

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 48 DO CONSELHO SUPERIOR,  
DE 27 DE NOVEMBRO DE 2018.**

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

**Art. 1º APROVAR a PRIMEIRA REFORMULAÇÃO** do Projeto Pedagógico do **Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações**, com 60 (sessenta) vagas em **regime anual**, 30 (trinta) por turma, no **Campus Ouricuri**, deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

**Art. 2º INFORMA** que a **resolução nº 66, do Conselho Superior de 14 de dezembro de 2011** autorizou o funcionamento do curso no 1º semestre de 2011 e aprovou o Projeto Pedagógico do Curso, com 70 vagas **anuais**.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

**Maria Leopoldina Veras Camelo**  
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: **27/11/2018**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – *CAMPUS* OURICURI

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO  
INTEGRADO EM EDIFICAÇÕES**

OURICURI-PE

2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – *CAMPUS* OURICURI

**Reitora:** Maria Leopoldina Veras Camelo

**Pró-Reitora:** Maria Marli Melo Neto

**Diretora Geral do Campus:** Rejane Rodrigues de Oliveira

**Diretora de Ensino:** Mabele de Jesus Santos

### **Curso Técnico em Edificações**

**Coordenador:** Luiz Santiago Souza do Nascimento de Lacerda

**Professores:** Adriano Neves Pereira

Aline Gonçalves Pinheiro

Cristiano Feitosa de Amorim

José Washington Gomes Coriolano

Julliana Melo Pinheiro de Araújo

Kleyton Michell Nunes de Souza

Patrícia Costa de Andrade

Roniedson Fernandes da Silva

**Equipe Pedagógica:** João Batista Nunes de Brito

Rodrigo Gomes da Silva

Talita Mirella Ferreira da Silva

OURICURI-PE

2018

## SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	4
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO .....	5
2.1.	NOME DA INSTITUIÇÃO BASE LEGAL DA MANTENEDORA.....	5
2.2.	NOME DA INSTITUIÇÃO/CAMPUS .....	5
2.3.	BASE LEGAL DA INSTITUIÇÃO/CAMPUS .....	5
2.4.	PERFIL E MISSÃO DA INSTITUIÇÃO/CAMPUS .....	6
2.4.1	Missão institucional.....	6
2.5.	DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO .....	6
2.6.	BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO/CAMPUS .....	7
3.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	8
3.1.	IDENTIFICAÇÃO/ PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO.....	9
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	9
4.1.	CONTEXTO EDUCACIONAL .....	9
4.2.	JUSTIFICATIVA PARA ABERTURA DO CURSO .....	10
4.3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	12
4.3.1.	Políticas de Ensino .....	12
4.3.2	Políticas de Pesquisa.....	13
4.3.3	Políticas de Extensão .....	14
4.4.	OBJETIVOS DO CURSO .....	15
4.4.1.	Objetivo geral .....	15
4.4.2.	Objetivos específicos.....	15
4.5.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	16
4.5.1.	Mercado de trabalho .....	17
4.6.	REQUISITOS DE INGRESSO .....	17
4.7.	ESTRUTURA CURRICULAR .....	18
4.8.	MATRIZ CURRICULAR .....	19
4.9.	CONTEÚDOS CURRICULARES.....	22
4.10.	EMENTA E BIBLIOGRAFIA.....	24
4.10.1	Ementas do Núcleo Comum .....	24
4.10.2	Ementas da Formação Profissional.....	62
4.11	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDO E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES .....	82
4.12	CERTIFICAÇÃO E DIPLOMAS .....	83
4.13	METODOLOGIA .....	83
4.14	ESTÁGIO CURRICULAR .....	84
4.15	APOIO AO DISCENTE.....	85
4.16	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	86
4.17	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM .....	86
4.18	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	87
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	88
5.1	CORPO DOCENTE DAS ÁREAS TÉCNICA E DIVERSIFICADA.....	88
5.2	CORPO DOCENTE DA ÁREA PROPEDEÚTICA.....	88
5.3	CORPO TÉCNICO DE APOIO AO ENSINO .....	90
5.4	ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO .....	90
6.	INFRAESTRUTURA.....	90
	REFERÊNCIAS .....	93

## **1. APRESENTAÇÃO**

Esse Projeto Pedagógico de Curso apresenta a normatização da Contextualização da Instituição de ensino, identificação do curso, organização didático pedagógica, perfil do pessoal docente e técnico e perfil de egressos do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações do IF Sertão Pernambucano Campus Ouricuri e está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) – nº 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres, referenciais e diretrizes curriculares que normatizam a Educação Profissional e o Ensino Médio no sistema educacional brasileiro. Estão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IF Sertão Pernambucano de promover educação visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos, e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular.

Diante dessa constatação, há possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia participando de forma produtiva atendendo a três premissas básicas: formação científico-tecnológico-humanística sólida, flexibilidade para as mudanças e educação continuada.

Visando à formação e à introdução ou reinserção no mercado profissional local/regional, apresentamos a seguir, no item 2, os referenciais teóricos, formais e legais para a implantação do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações, neste intuito.

## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

### **2.1. NOME DA INSTITUIÇÃO BASE LEGAL DA MANTENEDORA**

**RAZÃO SOCIAL:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

**CNPJ:** 10.830.301/0001-04

### **2.2. NOME DA INSTITUIÇÃO/CAMPUS**

**RAZÃO SOCIAL:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano *Campus* Ouricuri.

**CNPJ:** 10.830.301/0006-00

### **2.3. BASE LEGAL DA INSTITUIÇÃO/CAMPUS**

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Federal nº 9.394/96

Decreto Federal nº. 5.1154/2004

Decreto Federal nº. 90.922/1985

Lei nº. 5.524/1968

Parecer CNE-CEB Nº 11/2012

Resolução CNE-CEB Nº 06/2012

Resolução CNE/CP nº 2/2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

Lei 10.639 de 09/01/2003 referente às diferentes culturas e etnias, incluindo História e Cultura e Afro-brasileira;

Referenciais curriculares da Educação Profissional do Curso Técnico em Edificações.

O IF Sertão, por meio do Campus Ouricuri, com atividade na área de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, amparado pelo disposto no inciso I do Art. 19 da Lei nº. 9.394/96, iniciou suas atividades no ano de 2010 em instalações provisórias e, posteriormente, em sede própria, no atual endereço descrito anteriormente (item 2.2), o qual foi inscrito e registrado no Cartório do 1º Ofício, sob o nº. 47.685, fls. 67 v, do livro 1-D em 23 de fevereiro de 2017.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96, em seu capítulo III, prevê o acesso à Educação Profissional como um direito de todos, devendo, as escolas, aumentarem suas ofertas de cursos profissionalizantes direcionados para a formação humanística e para o mercado de trabalho, formando cidadãos, qualificando, requalificando e habilitando os profissionais de que a sociedade necessita.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico regem-se por um conjunto de princípios, que incluem o da sua articulação com o Ensino Médio - e comuns com a Educação Básica, também orientadores da Educação Profissional, que são os referentes aos valores estéticos, políticos e éticos.

## **2.4. PERFIL E MISSÃO DA INSTITUIÇÃO/CAMPUS**

O IF Sertão-PE Campus Ouricuri é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional nas diferentes modalidades, etapas e níveis de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais intra e inter-regional; na promoção do desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e tecnologia, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, possibilitando, assim, a formação pessoas capazes de transformar a sociedade.

### **2.4.1 Missão institucional**

*“Promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade”.* (IF SERTÃO, 2017).

## **2.5. DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO**

O polo Ouricuri faz parte da mesorregião Sertão e da Microrregião Araripina-PE, limitando-se a norte com Araripina, Trindade e Ipubi, a sul com Santa Cruz e Santa Filomena, a leste com Parnamirim e Bodocó, e a oeste com Estado do Piauí.

Destacam-se os seguintes setores de atividades econômicas na região: a indústria de transformação, o comércio, os serviços, a administração pública, a agropecuária, a agricultura, o extrativismo vegetal e mineral, a caça, a pesca e a construção civil.

Além disso, há que ressaltar que esta região é caracterizada como importante polo gesseiro, onde são produzidos 95% do gesso consumido em todo o Brasil, destacando-se como principal produtor de gesso. Ouricuri ocupa a segunda posição de importância econômica e malha viária estratégica para o desenvolvimento local, sendo cortada pelas BR-316 e BR-232, ocupando posição central e de destaque na Região de Desenvolvimento do Araripe. De acordo com o PDI (2014-2018, p. 10) do IF Sertão-PE,

“O Polo Gesseiro do Araripe está presente nos municípios de Araripina, Bodocó, Ipubi, Ouricuri e Trindade, formando um APL composto por 332 empresas, sendo 26 mineradoras, 72 calcinadoras e 234 de pré-moldados. A grande maioria é de micro e pequenas empresas, e quatro grandes (uma de capital francês, outra de capital alemão, e duas de capital nacional), gerando cerca de doze mil empregos diretos e sessenta mil indiretos.

Movimentando cerca de 200 milhões de reais ao ano, as empresas destinam sua produção principalmente para o estado de São Paulo. Além disso, os maiores gargalos encontram-se na penetração dos produtos no mercado de construção civil, na logística de transporte, na matriz energética, no abastecimento e tratamento de água, nos impactos ambientais e na saúde. Além disso, a região tem uma base produtiva pouco diversificada e há uma grande rotatividade das pequenas empresas de gesso, dificultando o processo de inovação e aprendizado.”

## **2.6. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO/CAMPUS**

As atividades letivas do *Campus* Ouricuri tiveram início em julho de 2010 em instalações provisórias, porém sua inauguração foi realizada no dia 29 de novembro de 2010. Através da Portaria nº 1.170, de 21 de setembro de 2010 foi autorizado o seu funcionamento.

O *Campus* Ouricuri iniciou suas atividades pedagógicas em 2010, com a instalação dos cursos de Licenciatura em Química (Superior), de Técnico em Edificações (Médio Subsequente) e de Técnico em Agropecuária (Médio Subsequente). Em atendimento ao Plano de Metas do *IF Sertão-PE*, em 2011 foram instalados mais quatro cursos: Técnico em Edificações (Médio Integrado), Técnico em Agropecuária (Médio Integrado), Técnico em Informática (Médio Integrado) e Técnico em Agroindústria (Proeja), além de dois cursos em FIC (Formação Inicial e Continuada): Gestão e Marketing, e Inglês.

A coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (CPIP) do IF Sertão-PE *Campus* Ouricuri tem como finalidade a articulação entre pesquisa, ensino, extensão e inovação para o desenvolvimento socioeconômico, cultural, científico e tecnológico local, regional e nacional.



Identificando como desafio o desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e alto impacto social, de produtos competitivos e elevado valor agregado, a CPIP busca conquistar e manter uma posição de destaque em nível local, regional, nacional e internacional, contribuindo para a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e a inclusão social. Em 2011 o Campus Ouricuri começou com 5 projetos de pesquisa com bolsas e em 2017 conta com 17 projetos de pesquisa com bolsa em todas as modalidades e diversas áreas como agricultura; agroindústria; zootecnia; linguística, letras e artes; ciências humanas; edificações; física; informática; química e tecnologia de alimentos.

A extensão tem um grande leque de atuação e conseqüentemente, cria um manancial de dados, o qual precisa ser sistematizado, com objetivo de dar visibilidade à contribuição da extensão nos contextos local, regional e nacional, o que não significa um engessamento das ações, mas ao contrário, favorecem ao estabelecimento de definições e princípios que subsidiarão as ações de cada Instituto. Dentre as dimensões operativas da coordenação de extensão do Campus Ouricuri, podem-se citar o desenvolvimento tecnológico; projetos sociais; estágio e emprego; cursos de Extensão ou Formação Inicial e Continuada – FIC; projetos culturais, artísticos, científicos, tecnológicos e esportivos; visitas técnicas; empreendedorismo e associativismo; e acompanhamento de egressos.

### 3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>DADOS DO CURSO</b>
<b>CURSO: Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações</b>
<b>NÍVEL: Médio</b>
<b>MODALIDADE: Presencial</b> <b>TIPO DE CURSO: Técnico Integrado</b> <b>LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO: Campus Ouricuri</b>
<b>NÚMERO TOTAL DE VAGAS OFERECIDAS/ANO: 60</b> <b>REGIME DE OFERTA: Anual</b> <b>REGIME DE MATRÍCULA: Semestral</b> <b>TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO: Matutino e Vespertino</b> <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 4000h</b> <b>DURAÇÃO DA AULA: 45 minutos</b> <b>DURAÇÃO DO CURSO: 4 anos (8 semestres)</b>
<b>TEMPO MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO: 4 ANOS</b>
<b>TEMPO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO: 8 ANOS</b>

### **3.1. IDENTIFICAÇÃO/ PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO**

O coordenador do curso Técnico em Edificações, Luiz Santiago Souza do Nascimento de Lacerda, tem como formação acadêmica Graduação em Engenharia Civil (UNIVASF). O tempo de exercício como docente EBTT é de 4 anos e está há 6 meses na função de coordenador de curso.

## **4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **4.1. CONTEXTO EDUCACIONAL**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – *IF Sertão-PE*, criado nos termos da Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

Esta instituição oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, em diferentes modalidades e níveis de ensino com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais intra e inter-regional.

Para atender as práticas didático-pedagógicas, o *Campus Ouricuri* conta com projetos de pesquisa e extensão na área agrícola, agroindustrial, edificações, informática e química. Já com relação ao ensino, oferta educação profissional técnica de nível médio, subsequente e superior para um público específico dos municípios circunvizinhos localizados na chamada microrregião de Araripina ou região de desenvolvimento do Araripe.

Como já citado, é nesta região que está localizado o polo gesso do Araripe, que movimentam a economia local, existe uma grande demanda para todo o gesso consumido no país. O polo está presente neste e nos municípios circunvizinhos à Ouricuri e formam um arranjo produtivo local (APL) reunindo um conjunto de fatores econômicos, políticos e sociais, localizados em um mesmo território, desenvolvendo atividades econômicas correlatas e que

apresentam vínculos de produção, interação, cooperação e aprendizagem. A grande maioria das empresas da região é micro e pequena empresa, contando com mais quatro grandes empresas, gerando cerca de doze mil empregos diretos e sessenta mil indiretos. (PDI, 2014-2018)

Destacam-se outros setores de atividades econômicas na região: a indústria de transformação, o comércio, os serviços, a administração pública, a agropecuária, a agricultura, o extrativismo vegetal e mineral, a caça, a pesca e a construção civil.

Nesse sentido, a partir do que propõe a LDB e amparada pela experiência com o Ensino Profissionalizante, a comunidade que faz o IF do Sertão - PE *Campus* Ouricuri compreende o Ensino Integrado como forma de assegurar uma melhor formação do educando, visto que torna possível o diálogo entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas da área técnica, como mecanismo de formação da cidadania, ao tempo em que consolida a preparação para o mundo do trabalho demandada pela sociedade contemporânea, incluindo alternativas de aprendizagem, qualificação, profissionalização, habilitação e especialização de trabalhadores, além de serviços e assessorias ao setor produtivo. Através de um conjunto de atividades que visam a aquisição teórica e/ou prática de conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos para o exercício das funções próprias de uma profissão.

#### **4.2. JUSTIFICATIVA PARA ABERTURA DO CURSO**

A construção civil é uma cadeia produtiva que envolve uma complexa gama de atividades, como fabricantes de materiais de construção, construtoras, centros de ensino especializado nos níveis superior e técnico, entidades representativas do setor e corretoras de imóveis. Esse campo vem passando pelo processo de mudanças tecnológicas que impulsiona e transforma o setor produtivo, os impactos do novo cenário tecnológico, particularmente, podem ser percebidos mediante a utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de novos materiais. Os avanços tecnológicos vêm sendo incorporados gradativamente pelo setor, que promove a reestruturação produtiva relacionada à utilização de novos materiais e à introdução de novas máquinas, que trazem ao setor eficiência e rapidez antes desconhecidas, além de uma maior produtividade e consequente redução dos custos das obras.

O avanço tecnológico teve como princípios a necessidade de redução dos custos de produção e a conscientização ambiental dos consumidores, influenciado assim a mudança de estratégias de competitividade, nas quais as empresas necessitam de um processo de atualização e de mudanças das práticas tradicionais, levando a considerar aspectos de melhoria da qualidade dos produtos utilizados e maior eficiência nos seus processos de produção aliada à redução de

impactos causados no meio ambiente. Com isso, a construção civil tornou-se uma área de negócio altamente rentável devido às possibilidades exploradas pelo capitalismo contemporâneo.

A indústria da construção civil, do ponto de vista social, tem o poder diminuir as tensões sociais, pois é considerada uma indústria reguladora, à medida que a sua expansão, inexoravelmente, provoca significativa oferta empregos. A atividade da construção civil, do ponto de vista histórico, tem sido grande absorvedora de mão de obra qualificada, necessitando, cada vez mais, de dirigentes de processos bem qualificados e com habilitação e competências relacionadas à gestão, concepção, empreendedorismo e qualidade.

A região de desenvolvimento do Araripe, localizada na mesorregião do Sertão de Pernambuco, com uma área de 11.615 km<sup>2</sup>, é constituída por dez municípios: Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Ouricuri, Santa Cruz, Santa Filomena e Trindade. Além disso, esta região limita-se com o estado do Ceará, especificamente com a região do Cariri, e na porção mais ao Norte com o território do Sertão do São Francisco ao Sul, ao leste com o território do Sertão do Pajeú e ao oeste com o estado do Piauí com o território do Vale dos Guaribas.

No que tange à população, estima-se que há 307.642 habitantes, representando 3,5% da população de Pernambuco (IBGE, 2010). De acordo com o IBGE (2011) in PDI (2014-2018, p. 10), deste total da população do Araripe, 165.138 habitantes (53,67%) estão localizados na zona urbana e 142.520 (46,33%) na zona rural, produzindo um PIB em 2010, de R\$ 1.527,9 mil sendo 11,0% provenientes do setor agropecuário, 12,3% da indústria, 71,7% dos serviços e 5,0% de impostos. O município de Ouricuri, este apresenta a maior extensão territorial do Araripe, com uma área de 2.423 km<sup>2</sup> e uma população estimada em 68.776 habitantes, somente inferior a Araripina.

Em relação à economia do Araripe, a indústria do gesso é a que mais se destaca, gerando cerca de 13.800 empregos diretos, 69.000 empregos indiretos. Salienta-se ainda que 97% da gipsita e gesso no Brasil são produzidos em Pernambuco. Essa indústria vem ganhando cada vez mais destaque no país, fato esse comprovado pelo crescimento exponencial do gesso ao longo dos anos, em 1997 o consumo era de 3,5 quilos por habitante ao ano e hoje chega aos 23,2 quilos por habitante ao ano no Brasil.

Oferecer um curso nesses termos significa viabilizar uma formação profissional pautada no domínio de saberes, de conhecimentos científicos e tecnológicos e de competências profissionais que possam proporcionar aos formandos as condições de inserção e permanência num mundo produtivo. Um desafio que a cidadania plena impõe.

O Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações se propõe a abandonar a formação profissional limitada para o mundo do trabalho e assumir uma perspectiva de integralidade das dimensões técnica e humana, formando profissionais cidadãos técnicos de nível médio, com competência técnica, ética e política, inserido com elevado grau de responsabilidade social e ambiental, e produzindo, dessa forma, um novo perfil: saber gerenciar atividades de execução, operação e controle de obras tendo a preocupação com a qualidade dos serviços, com a segurança e com o meio ambiente. Indo além de sua função tecnológica, para a expansão e ampliação do acesso e democratização do ensino e, conseqüentemente, para a consecução da sua função social e missão institucional, uma vez que essa forma de oferta tem como propósito a integração entre a Formação Geral e a Educação Profissional, constituindo-se em uma política pública de universalização do Ensino Médio.

A escolha do curso se deu por meio de consulta pública, segundo relatos de membros da sociedade civil, contudo, não existem os documentos comprobatórios

Nessa perspectiva, o IF – Sertão PE compromete-se a oferecer o Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Edificações, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

### **4.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

#### **4.3.1. Políticas de Ensino**

De acordo com o PDI do IF Sertão PE (2014-2018, p. 45):

As práticas de ensino e aprendizagem do IFSERTÃO-PE têm como fundamento a legislação educacional nacional (particularmente as Leis 9.394/1996 e 11.892/2008), a missão e visão institucionais e a responsabilidade que assume diante da comunidade em que está inserida. É a partir desses fundamentos que são definidos os perfis de egressos, os princípios metodológicos, os processos avaliativos e todas as políticas da prática profissional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a Educação Técnica de Nível Médio proporcionará ao educando preparação para o trabalho e para o exercício da cidadania.

O ensino busca promover a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico como condições imprescindíveis ao aprimoramento do educando como cidadão.

Diante do exposto, pretendemos um ensino com caráter transformador e democrático, garantindo o respeito as individualidades, contemplando o contexto e as diversas dimensões da formação do sujeito, buscando sempre a sintonia com as transformações das realidades locais e do mundo do trabalho.

Atualmente, a política de ensino no âmbito do curso tem como base as seguintes diretrizes: capacitação de professores, suporte para aulas práticas com equipamentos e laboratórios, acervo bibliográfico atualizado, aproximação com as comunidades locais e regionais em eventos, indicação em serviços demandados pela sociedade, combate à evasão escolar e oferta de prática do estágio curricular obrigatório.

#### **4.3.2 Políticas de Pesquisa**

Incentivar os professores e estudantes a participar nos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) e Voluntário de Iniciação Científica (Pivic), incentivar a publicação dos trabalhos de pesquisa, instigar a pós-graduação para servidores.

O Pibic é destinado aos alunos do IF Sertão-PE regularmente matriculados em cursos de graduação (Pibic) e do ensino médio (Pibic Jr.) para o desenvolvimento das atividades de pesquisa. Atualmente, são concedidas bolsas no valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) e R\$ 200,00 (duzentos reais) mensais para o Pibic e Pibic Jr., respectivamente, com duração de um ano, podendo ser prorrogadas por igual período. O edital para a concessão dessas bolsas é lançado anualmente, assim como os critérios de seleção.

O Pibiti visa contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, incentivando, implementando e ampliando as ações de inovação tecnológica no IF Sertão-PE. Atualmente, o valor da bolsa é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), sendo concedida com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e IF Sertão-PE.

O Pivic é voltado para as ações de pesquisa que foram submetidas ao edital próprio dos programas de iniciação científica que:

- I- Obtiveram mérito técnico, mas com classificação superior ao número de bolsas disponíveis;
- II- O orientador e orientando concordem em executar as ações dos projetos sem bolsas de iniciação científica;
- III- Tenha recursos físicos, materiais e humanos necessários à pesquisa no IF Sertão-PE e/ou entidades parceiras.

No curso Técnico em Edificações, diversos projetos de pesquisa já foram desenvolvidos, como: Microclima e conforto térmico em áreas urbanas: estudo de caso de um bairro popular no clima semiárido nordestino; Relações hídricas de plantas jovens de cacau, acerola e manga em Ouricuri-PE; Análise do planejamento, controle e qualidade da produção nas empresas gesseiras de Ouricuri/PE; Avaliação pós-ocupação do campus IF Sertão Ouricuri, desenvolvimento de um sistema microcontrolado para o manejo da irrigação; Estudo da acessibilidade do campus Ouricuri; Identificação de problemas, análise de causas e planos de ações de melhoria; Relacionados à drenagem de águas pluviais nos blocos de salas de aula do IF Sertão; Identificação, classificação e proposta de solução para as patologias em argamassas de reboco existentes nos blocos de salas de aula do IF Sertão Pernambucano - Campus Ouricuri, Determinação da umidade do solo - uma nova abordagem; Diagnóstico da situação do saneamento básico no município de Ouricuri/PE; Empoderamento de comunidades no município de Ouricuri/PE quanto ao uso e a valorização dos serviços de saneamento; Diagnóstico da situação do saneamento básico no município de Ouricuri-PE; Análise da destinação de entulhos de gesso gerados pelas fábricas integrantes do Polo Gesseiro do Araripe (PGA) e suas formas de reaproveitamento.

#### **4.3.3 Políticas de Extensão**

Incentivar professores e estudantes a participar dos Programas Institucionais de Bolsas de Extensão Superior (Pibex), Bolsas de Extensão Técnico (Pibex Técnico), Voluntário de Extensão (Pivex), participação em eventos voltados ao desenvolvimento social da região, oferta de cursos de formação inicial e continuada, e registro das atividades realizadas com a comunidade externa.

O Pibex é destinado aos alunos do IF Sertão-PE regularmente matriculados em cursos de graduação (Pibex) e do ensino técnico (Pibex Técnico) para o desenvolvimento das atividades de extensão. Atualmente, são concedidas bolsas no valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) e R\$ 200,00 (duzentos reais) mensais para o Pibex e Pibex Técnico,

respectivamente, com duração de um ano, podendo ser prorrogadas por igual período. O edital para a concessão dessas bolsas é lançado anualmente, assim como os critérios de seleção. O Pivex é voltado para as ações de extensão submetidas a qualquer momento, desde que o orientador e orientando concordem em executar as ações dos projetos sem bolsas de extensão e que tenha recursos físicos, materiais e humanos necessários à execução do projeto, que podem ser providenciados pelo IF Sertão-PE e/ou entidades parceiras.

#### **4.4. OBJETIVOS DO CURSO**

##### **4.4.1. Objetivo geral**

Oferecer formação técnica em Edificações integrada ao Ensino Médio, compreendendo o ensino médio como, etapa final da educação básica e, desse modo, buscando consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.

No que concerne à formação técnica: oferecer ao mercado, profissionais preparados para desempenhar funções técnicas ou de supervisão, com autonomia e responsabilidade de acordo com a legislação vigente, ou seja, preparando o egresso para auxiliar engenheiros, arquitetos ou tecnólogos em atividades de projeto, planejamento e execução de obras de acordo com os procedimentos legais, propondo alternativas do uso de técnicas e materiais de construção, elaborando o planejamento e orçamento necessário à escolha da melhor solução a ser adotada na ocupação do solo, tendo por premissa o respeito e a preservação ambiental.

##### **4.4.2. Objetivos específicos**

Os objetivos específicos do curso estão em coerência com a formação do Ensino Médio e com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos de acordo com os limites estabelecidos pelo Decreto 90.922/85 ou pelas Resoluções 262/79 e 278/83, ambas do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia– CONFEA, são eles:

- Desenvolver competências, com as quais o aluno será capaz de desenvolver um diálogo com as múltiplas relações sociais existentes, em cuja totalidade insere-se a vida cotidiana;



- Contemplar a necessidade do aprender permanente que lhe permitirá o acompanhamento da evolução dos conhecimentos, da evolução tecnológica, das necessidades advindas do contexto político-social, e das exigências relevantes do mundo do trabalho, capaz de prestar suporte técnico ao desenvolvimento das atividades do setor da construção civil;
- Preparar profissionais aptos a fornecer orientação técnica para a produção, utilização e comercialização de materiais e serviços relativos à construção civil;
- Possibilitar ao profissional egresso construir competências para desenvolver e executar projetos de edificações;
- Articular conhecimentos teóricos à prática profissional, permitindo uma formação ampla e integral, dotando o egresso de habilidades e aptidões que viabilizem sua inserção no mundo do trabalho, de forma consistente e criativa;
- Proporcionar ao estudante situações de aprendizagem que o auxiliem a perceber e compreender que as sociedades são produtos da ação humana, construídas e reconstruídas em tempos e espaços diversos e influenciadas por relações de poder, trabalho, sociais e ainda por valores éticos, estéticos e culturais;
- Estimular a ética e o desenvolvimento da autonomia de pensamento, a fim de contribuir para a formação de sujeitos que compreendam o contexto onde se inserem, através da utilização do trabalho como princípio educativo capaz de levar o sujeito a reconhecer-se como cidadão.

#### **4.5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O profissional Técnico em Edificações, ao final do curso, estará preparado para atuar no mercado da Construção Civil, desenvolvendo atividades em órgãos públicos, canteiros de obras, órgãos fiscalizadores, escritórios de projetos, orçamentos e correlatos, atento para as mudanças tecnológicas vigentes e com a identificação de problemas e de suas soluções. Para tanto, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016) e realidade local da região a qual o campus está atuando, este profissional deverá desenvolver e executar projetos de edificações; planejar a execução e a elaboração de orçamento de obras; desenvolver projetos e pesquisas tecnológicas na área de edificações; coordenar a execução de serviços de manutenção de equipamentos e de instalações em edificações.

#### **4.5.1. Mercado de trabalho**

O Técnico em Edificações vem suprir o mercado ante a necessidade de um profissional técnico orientado à prática e acompanhamento das obras de engenharia, agindo como auxiliar direto dos engenheiros, arquitetos e tecnólogos, respeitadas as atribuições de cada profissional.

O mercado de trabalho se apresenta na forma de médias e grandes construtoras, mobilizadas para edificações residenciais, hospitalares, comerciais, entre outras.

Outros setores importantes, do ponto de vista do posto de trabalho, são escritórios de engenharia e arquitetura, bem como as pequenas construtoras vinculadas às fases de projeto, execução e manutenção de edificações.

Assim, podemos listar algumas funções, tais como:

- Desenho de projetos em prancheta ou auxiliado por computador (CAD);
- Controle tecnológico da obra e atividades laboratoriais com materiais de construção;
- Realizar levantamentos topográficos, demarcação de obras e levantamento de terrenos;
- Conhecer e aplicar as normas de qualidade dos processos construtivos, medidas de controle e sustentabilidade ambiental;
- Aplicar as normas de segurança e saúde do trabalho;
- Instalações sanitárias, elétricas, hidráulicas e especiais;
- Orçamento, fiscalização e acompanhamento de obras;
- Verificação de código de posturas e Legislação Urbana.

Há de se destacar, ainda, que a acentuada produção de gesso, em aproveitamento às vastas reservas de gipsita por empresas da região, abre mais um campo de oportunidade aos egressos do curso, que não só poderão contar com o produto em abundância para aplicação prática, como também encaminhar projetos que visem ao aperfeiçoamento de seus modos de produção, beneficiando, assim, todos os atores envolvidos no processo, em especial os mais carentes, diretamente responsável pela manipulação da matéria prima.

#### **4.6. REQUISITOS DE INGRESSO**

Para ingresso no Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente. A admissão ocorrerá através de:

a) exame público de seleção realizado em apenas uma etapa, de caráter classificatório e eliminatório, cujos classificados serão matriculados compulsoriamente em todas as disciplinas do primeiro período.

b) transferência de alunos oriundos de outras instituições de ensino profissional, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por Lei, respeitando-se as competências adquiridas na Unidade de origem e o disposto na Organização Didática do IF Sertão-PE;

c) convênios com instituições públicas e/ou privadas regulamentados na forma da lei.

O processo seletivo será anual e regulamentado através de edital próprio com indicação dos requisitos, número e periodicidade de entradas, condições e sistemática do processo, documentação exigida, além do número de vagas.

#### **4.7. ESTRUTURA CURRICULAR**

O Plano Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações possui uma organização curricular voltada para estabelecer ações com base no desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social, tendo como princípios:

a) A qualidade de vida dos habitantes dos assentamentos humanos e a qualidade material do ambiente construído e sua durabilidade.

b) O uso da tecnologia em respeito às necessidades sociais, culturais, estéticas e econômicas das comunidades.

c) O equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável do ambiente natural e construído.

d) A valorização e preservação da edificação, do urbanismo e da paisagem como patrimônio e responsabilidade coletiva.

O Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações é presencial, possui carga horária de 3.600 horas/relógio distribuídas nos períodos, mais 400 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório, perfazendo um total de 4.000 horas. Tem seu currículo organizado por 08 (oito) semestres, não havendo saídas intermediárias. Cada período está organizado em 20 semanas letivas de trabalho escolar efetivo e estruturado por componentes curriculares fundamentados em bases científicas e tecnológicas, contemplando um conjunto de competências profissionais associadas à formação básica do cidadão, visando à construção gradativa do profissional técnico. Para subsidiar a construção dessas competências, estão

aliadas às bases tecnológicas diferentes estratégias de ensino, as quais visam à contextualização do aprendizado. Portanto, serão desenvolvidas, ao longo de todo o curso, atividades tais como: estudos de caso, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas individuais e em equipe, projetos, estágios e exercício profissional efetivo. Dessa forma, pretende-se apresentar aos alunos desafios típicos do mundo do trabalho, para que possam desenvolver a capacidade de identificar e solucionar problemas.

#### 4.8. MATRIZ CURRICULAR

##### 1º SEMESTRE

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Aulas/semana</b>	<b>Horas/semestre</b>	<b>Aula/semestre</b>
Língua portuguesa 1	4	60	80
Matemática 1	4	60	80
História 1	2	30	40
Química 1	4	60	80
Biologia 1	2	30	40
<b>LIBRAS</b>	<b>2</b>	<b>30</b>	<b>40</b>
Filosofia 1	2	30	40
Artes 1	2	30	40
Informática básica	4	60	80
Desenho técnico	4	60	80
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>450</b>	<b>600</b>

##### 2º SEMESTRE

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Aulas/semana</b>	<b>Horas/semestre</b>	<b>Aula/semestre</b>
Língua portuguesa 2	4	60	80
Matemática 2	4	60	80
História 2	2	30	40
Biologia 2	2	30	40
Física 1	4	60	80
Língua estrangeira – Inglês 1	2	30	40
Língua estrangeira – Espanhol 1	2	30	40
Filosofia 2	2	30	40
Artes 2	2	30	40
Educação física 1	2	30	40
Desenho de arquitetura 1	4	60	80
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>450</b>	<b>600</b>

## 3º SEMESTRE

DISCIPLINA	Aulas/semana	Horas/semestre	Aula/semestre
Língua portuguesa 3	4	60	80
Matemática 3	4	60	80
Geografia 1	4	60	80
História 3	2	30	40
Química 2	4	60	80
Física 2	4	60	80
Sociologia 1	2	30	40
Filosofia 3	2	30	40
Desenho de arquitetura 2	4	60	80
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>450</b>	<b>600</b>

## 4º SEMESTRE

DISCIPLINA	Aulas/semana	Horas/semestre	Aula/semestre
Língua portuguesa 4	4	60	80
Matemática 4	4	60	80
História 4	2	30	40
Física 3	4	60	80
Língua estrangeira – Espanhol 2	2	30	40
Filosofia 4	2	30	40
Educação física 2	2	30	40
Gestão ambiental	2	30	40
Materiais de construção 1	4	60	80
Computação gráfica	4	60	80
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>450</b>	<b>600</b>

## 5º SEMESTRE

DISCIPLINA	Aulas/semana	Horas/semestre	Aula/semestre
Língua portuguesa 5	4	60	80
Matemática 5	4	60	80
Geografia 2	2	30	40
História 5	2	30	40
Biologia 3	2	30	40
Sociologia 2	4	60	80
Filosofia 5	2	30	40
Materiais de construção 2	3	45	60
Topografia 1	4	60	80
Construção 1	3	45	60
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>450</b>	<b>600</b>

## 6º SEMESTRE

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Aulas/semana</b>	<b>Horas/semestre</b>	<b>Aula/semestre</b>
Língua portuguesa 6	4	60	80
Matemática 6	4	60	80
História 6	2	30	40
Biologia 4	2	30	40
Língua estrangeira – Espanhol 3	2	30	40
Educação física 3	2	30	40
Empreendedorismo	2	30	40
Topografia 2	4	60	80
Construção 2	4	60	80
Resistência dos materiais 1	4	60	80
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>450</b>	<b>600</b>

## 7º SEMESTRE

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Aulas/semana</b>	<b>Horas/semestre</b>	<b>Aula/semestre</b>
Geografia 3	2	30	40
Química 3	4	60	80
Biologia 5	2	30	40
Língua estrangeira – Inglês 2	4	60	80
Sociologia 3	2	30	40
Instalações elétricas prediais 1	2	30	40
Planejamento e controle de obras 1	4	60	80
Instalações hidrossanitárias 1	3	45	60
Mecânica dos solos 1	3	45	60
Resistência dos materiais 2	4	60	80
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>450</b>	<b>600</b>

## 8º SEMESTRE

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Aulas/semana</b>	<b>Horas/semestre</b>	<b>Aula/semestre</b>
Geografia 4	2	30	40
Biologia 6	2	30	40
Língua estrangeira – Inglês 3	4	60	80
Língua estrangeira – Espanhol 4	2	30	40
Sociologia 4	2	30	40
Higiene segurança do trabalho	4	60	80
Instalações elétricas prediais 2	2	30	40
Planejamento e controle de obras 2	2	30	40
Instalações hidrossanitárias 2	3	45	60
Mecânica dos solos 2	4	60	80
Desenho de estruturas	3	45	60
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>450</b>	<b>600</b>



Formação Profissional	21	Desenho de arquitetura 2	20					60	4										60	80		
	22	Materiais de construção 1								60	4								60	80		
	23	Computação gráfica	21/15								60	4							60	80		
	24	Materiais de construção 2											45	3					45	60		
	25	Topografia 1	20										60	4					60	80		
	26	Construção 1											45	3					45	60		
	27	Topografia 2	25												60	4			60	80		
	28	Construção 2	26												60	4			60	80		
	29	Resistência dos materiais 1	Física 3												60	4			60	80		
	30	Instalações elétricas prediais 1															30	2		30	40	
	31	Planejamento e controle de obras 1															60	4		60	80	
	32	Instalações hidrossanitárias 1															45	3		45	60	
	33	Mecânica dos solos 1															45	3		45	60	
	34	Resistência dos materiais 2	29														60	4		60	80	
	35	Instalações elétricas prediais 2	30																30	2	30	40
	36	Planejamento e controle de obras 2	35																30	2	30	40
	37	Instalações hidrossanitárias 2																	45	3	45	60
	38	Mecânica dos solos 2	33																60	4	60	80
	39	Desenho de estruturas	29																45	3	45	60
<b>Subtotal Carga Horária</b>				<b>120</b>	<b>8</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>60</b>	<b>4</b>	<b>150</b>	<b>10</b>	<b>150</b>	<b>10</b>	<b>210</b>	<b>14</b>	<b>240</b>	<b>16</b>	<b>270</b>	<b>18</b>	<b>1260</b>	<b>1440</b>	
Subtotal Geral				<b>450</b>	<b>30</b>	<b>450</b>	<b>30</b>	<b>450</b>	<b>30</b>	<b>450</b>	<b>30</b>	<b>450</b>	<b>30</b>	<b>450</b>	<b>30</b>	<b>450</b>	<b>30</b>	<b>450</b>	<b>30</b>	<b>3600</b>	<b>4560</b>	
Estágio Orientado																				<b>400</b>		
Total Geral																				<b>4000</b>		



## 4.10. EMENTA E BIBLIOGRAFIA

### 4.10.1 Ementas do Núcleo Comum

Código:	Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA 1	
C/H Teórica: 60h	C/H Prática:	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>● Comunicação e linguagem (definições, importância, como se relacionam)</li><li>● Arte – Conceitos, Tipos, Origens (Arte Pré-Histórica) e Critérios fundamentais de reconhecimento</li><li>● Variedades artísticas (arte abstrata, figurativa, totalitária, acadêmica, utilitária, decorativa, sacra etc.)</li><li>● Funções da linguagem</li><li>● Conceitos fundamentais ao estudo do texto:<ul style="list-style-type: none"><li>- Texto e textualidade<ul style="list-style-type: none"><li>- Texto literário e não-literário</li><li>- Gêneros literários</li><li>- Prosa, poesia e texto lítero-musical</li></ul></li><li>- Polissemia (conotação, denotação, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia)</li><li>- Ambiguidade</li><li>- Intertextualidade em seus vários níveis (plágio, paráfrase, paródia, citação, alusão)</li></ul></li><li>● Gêneros textuais</li><li>● Figuras de linguagem</li><li>● Coesão e Coerência textuais</li><li>● Produção textual</li></ul>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>● CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Português Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática - Vol. 1 - 8ª Ed.</i> São Paulo: Atual, 2012.</li><li>● FIORIN, J. L. &amp; PLATÃO, S. F. <i>Para Entender o Texto.</i> São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007.</li><li>● GARCIA, Othon M. <i>Comunicação em Prosa Moderna.</i> Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.</li><li>● KLEIMAN, Ângela. <i>Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura.</i> Campinas. Pontes, 1989.</li><li>● PROENÇA, M. das G. V. <i>História da Arte.</i> 4ª ed. São Paulo: Ática, Brasil, 1994.</li></ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>● BECHARA, Evanildo. <i>Moderna Gramática Portuguesa.</i> Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2001.</li></ul>		

- EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. 9 ed., Petrópolis: Vozes, 1986.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.
- DUBOIS, Jean *et al.* *Dicionário de linguística*. São Paulo: Cultrix, 1978.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

Código: 60h

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA 2

C/H Teórica: 60h

C/H Prática:

C/H Total: 60h

**Ementa:**

- Estrutura e formação de palavras
- Classes de palavras (substantivo; adjetivo; pronomes pessoais do caso reto e oblíquo)
- Pontuação, ortografia, acentuação
- Produção textual

**Bibliografia básica**

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Português Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática - Vol. 1 - 8ª Ed.* São Paulo: Atual, 2012.
- FIORIN, J. L. & PLATÃO, S. F. *Para Entender o Texto*. São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007.
- GARCIA, Othon M. *Comunicação em Prosa Moderna*. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.
- KLEIMAN, Ângela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas. Pontes, 1989.
- PROENÇA, M. das G. V. *História da Arte*. 4ª ed. São Paulo: Ática, Brasil, 1994.

**Bibliografia complementar**

- BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2001.
- EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. 9 ed., Petrópolis: Vozes, 1986.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.
- DUBOIS, Jean *et al.* *Dicionário de linguística*. São Paulo: Cultrix, 1978.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

Código:

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA 3

C/H Teórica: 60h	C/H Prática:	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Termos essenciais da oração (sujeito e predicado)</li> <li>● Pronomes de tratamento, possessivos, demonstrativos</li> <li>● Advérbio</li> <li>● Percurso da Arte até Idade Moderna <ul style="list-style-type: none"> <li>● Arte Clássica (Egípcia, Grega, Romana e Islâmica)</li> <li>● Arte medieval (Românica, Gótica, Bizantina)</li> <li>● Arte Renascentista</li> </ul> </li> <li>● Arte Barroca (inserida na abordagem do Barroco literário)</li> <li>● Era colonial da Literatura Brasileira (Quinhentismo, Barroco e Arcadismo)</li> <li>● Produção textual</li> </ul>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Português Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática - Vol. 1 - 8ª Ed.</i> São Paulo: Atual, 2012.</li> <li>● FIORIN, J. L. &amp; PLATÃO, S. F. <i>Para Entender o Texto.</i> São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007.</li> <li>● GARCIA, Othon M. <i>Comunicação em Prosa Moderna.</i> Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.</li> <li>● KLEIMAN, Ângela. <i>Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura.</i> Campinas. Pontes, 1989.</li> <li>● PROENÇA, M. das G. V. <i>História da Arte.</i> 4ª ed. São Paulo: Ática, Brasil, 1994.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● BECHARA, Evanildo. <i>Moderna Gramática Portuguesa.</i> Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2001.</li> <li>● EAGLETON, Terry. <i>Teoria da Literatura.</i> São Paulo: Martins Fontes, 1994.</li> <li>● CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. <i>Manual de expressão oral e escrita.</i> 9 ed., Petrópolis: Vozes, 1986.</li> <li>● CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo.</i> Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.</li> <li>● DUBOIS, Jean <i>et al.</i> <i>Dicionário de linguística.</i> São Paulo: Cultrix, 1978.</li> <li>● FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <i>Novo dicionário da língua portuguesa.</i> 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.</li> </ul>		

Código:	Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA 4	
C/H Teórica: 60h	C/H Prática:	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Arte Romântica (inserida na abordagem do Romantismo literário)</li> <li>● Artes Realista e Naturalista (inseridas na abordagem do Realismo e Naturalismo literário)</li> </ul>		

- Parnasianismo
- Simbolismo
- Termos acessórios da oração (Adjunto adverbial)
- Termos integrantes da oração (com estudos prévios de preposição, crase e verbo)
- Produção textual

#### **Bibliografia básica**

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Português Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática - Vol. 1 - 8ª Ed.* São Paulo: Atual, 2012.
- FIORIN, J. L. & PLATÃO, S. F. *Para Entender o Texto.* São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007.
- GARCIA, Othon M. *Comunicação em Prosa Moderna.* Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.
- KLEIMAN, Ângela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura.* Campinas. Pontes, 1989.
- PROENÇA, M. das G. V. *História da Arte.* 4ª ed. São Paulo: Ática, Brasil, 1994.

#### **Bibliografia complementar**

- BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa.* Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2001.
- EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura.* São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita.* 9 ed., Petrópolis: Vozes, 1986.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo.* Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.
- DUBOIS, Jean *et al.* *Dicionário de linguística.* São Paulo: Cultrix, 1978.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa.* 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

Código:

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA 5

C/H Teórica: 60h

C/H Prática:

C/H Total: 60h

#### **Ementa:**

- Concordância (Verbal e Nominal)
- Regência (Verbal e Nominal)
- Pré-Modernismo
- Arte de Vanguarda (Vanguardas Europeias)
- Modernismo – 1ª fase
- Produção textual

#### **Bibliografia básica**

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Português Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática - Vol. 1 - 8ª Ed.* São Paulo: Atual, 2012.

- FIORIN, J. L. & PLATÃO, S. F. *Para Entender o Texto*. São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007.
- GARCIA, Othon M. *Comunicação em Prosa Moderna*. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.
- KLEIMAN, Ângela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas. Pontes, 1989.
- PROENÇA, M. das G. V. *História da Arte*. 4ª ed. São Paulo: Ática, Brasil, 1994.

#### **Bibliografia complementar**

- BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2001.
- EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. 9 ed., Petrópolis: Vozes, 1986.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.
- DUBOIS, Jean *et al.* *Dicionário de linguística*. São Paulo: Cultrix, 1978.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

Código:

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA 6

C/H Teórica: 60h

C/H Prática:

C/H Total: 60h

#### **Ementa:**

- Modernismo – 2ª fase
- Modernismo – 3ª fase
- Produção textual

#### **Bibliografia básica**

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Português Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática - Vol. 1 - 8ª Ed.* São Paulo: Atual, 2012.
- FIORIN, J. L. & PLATÃO, S. F. *Para Entender o Texto*. São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007.
- GARCIA, Othon M. *Comunicação em Prosa Moderna*. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.
- KLEIMAN, Ângela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas. Pontes, 1989.
- PROENÇA, M. das G. V. *História da Arte*. 4ª ed. São Paulo: Ática, Brasil, 1994.

#### **Bibliografia complementar**

- BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2001.
- EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

- CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. 9 ed., Petrópolis: Vozes, 1986.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.
- DUBOIS, Jean *et al.* *Dicionário de linguística*. São Paulo: Cultrix, 1978.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

Código:		Disciplina: MATEMÁTICA 1	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática: 30h	C/H Total: 60h	
<b>Ementa:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tópicos Básicos de Conjuntos Numéricos;</li> <li>• Tópicos da História da Matemática;</li> <li>• Tópicos Básicos de Matemática Financeira;</li> <li>• Tópicos Básicos de Geometria Plana e Geometria Espacial;</li> </ul>			
<b>Bibliografia básica</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• IEZZI, Gelson e outros. <b>Matemática: Ciência e Aplicações</b>. Rio de Janeiro, Ed. SARAIVA, Volume 1;</li> <li>• PAIVA, Manoel Rodrigues. <b>Matemática</b>. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 1;</li> <li>• LIMA, Elon Lages. <b>A matemática do Ensino Médio</b>. Rio de Janeiro, SBM, Volume 1;</li> <li>• IEZZI, Gelson &amp; MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b>, ATUAL, Volume 1;</li> <li>• IEZZI, Gelson &amp; MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b>, ATUAL, Volume 2;</li> <li>• IEZZI, Gelson &amp; MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b>, ATUAL, Volume 3;</li> <li>• DOLCE, Osvaldo &amp; POMPEO, José Nicolau. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b>, ATUAL, Volume 9;</li> <li>• DOLCE, Osvaldo &amp; POMPEO, José Nicolau. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b>, ATUAL, Volume 10.</li> </ul>			
<b>Bibliografia complementar</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Coleção Revista do Professor de Matemática</b>. SBM, 1983 à 2010;</li> <li>• BOYER, Carl B. <b>História da Matemática</b>. EDGARD BLÜCHER, São Paulo, 1986.</li> <li>• DANTE, L. R. <b>Tudo é Matemática</b>. 5ª à 8ª séries, ÁTICA, São Paulo 2009.</li> <li>• DANTE, L. R. <b>Matemática – Ensino Médio</b>, Vol. 1, ÁTICA, São Paulo 2009.</li> </ul>			

Código:		Disciplina: MATEMÁTICA 2	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática: 30h	C/H Total: 60h	
<b>Ementa:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Função Linear;</li> <li>• Função Quadrática;</li> <li>• Função Modular;</li> <li>• Função Exponencial;</li> <li>• Função Logarítmica.</li> </ul>			
<b>Bibliografia básica</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• IEZZI, Gelson e outros. <b>Matemática: Ciência e Aplicações</b>. Rio de Janeiro, Ed. SARAIVA, Volume 1;</li> <li>• PAIVA, Manoel Rodrigues. <b>Matemática</b>. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 1;</li> <li>• LIMA, Elon Lages. <b>A matemática do Ensino Médio</b>. Rio de Janeiro, SBM, Volume 1;</li> <li>• IEZZI, Gelson &amp; MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b>, ATUAL, Volume 1;</li> <li>• IEZZI, Gelson &amp; MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b>, ATUAL, Volume 2.</li> </ul>			
<b>Bibliografia complementar</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Coleção Revista do Professor de Matemática</b>. SBM, 1983 à 2010;</li> <li>• BOYER, Carl B. <b>História da Matemática</b>. EDGARD BLÜCHER, São Paulo, 1986.</li> <li>• DANTE, L. R. <b>Tudo é Matemática</b>. 5ª à 8ª séries, ÁTICA, São Paulo 2009.</li> <li>• DANTE, L. R. <b>Matemática – Ensino Médio</b>, Vol. 1, ÁTICA, São Paulo 2009.</li> </ul>			

Código:		Disciplina: MATEMÁTICA 3	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática: 30h	C/H Total: 60h	
<b>Ementa:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trigonometria na Circunferência;</li> <li>• Ciclo trigonométrico;</li> <li>• Matrizes;</li> <li>• Determinantes;</li> <li>• Sistemas Lineares;</li> <li>• Análise Combinatória.</li> </ul>			
<b>Bibliografia básica</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• IEZZI, Gelson e outros. <b>Matemática: Ciência e Aplicações</b>. Rio de Janeiro, Ed. SARAIVA, Volume 2;</li> </ul>			

- PAIVA, Manoel Rodrigues. **Matemática**. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 2;
- LIMA, Elon Lages. **A matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro, SBM, Volume 3;
- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 4;
- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 5.

#### **Bibliografia complementar**

- **Coleção Revista do Professor de Matemática**. SBM, 1983 à 2010;
- BOYER, Carl B. **História da Matemática**. EDGARD BLÜCHER, São Paulo, 1986.
- DANTE, L. R. **Tudo é Matemática**. 5ª à 8ª séries, ÁTICA, São Paulo 2009.
- DANTE, L. R. **Matemática – Ensino Médio**, Vol. 1, ÁTICA, São Paulo 2009.

Código: Disciplina: MATEMÁTICA 4

C/H Teórica: 30h

C/H Prática: 30h

C/H Total: 60h

#### **Ementa:**

- Probabilidade;
- Área de figuras planas;
- Geometria espacial de posição;
- Estudos dos principais sólidos: Prisma; Pirâmide; Cilindro; Cone; Esfera.

#### **Bibliografia básica**

- IEZZI, Gelson e outros. **Matemática: Ciência e Aplicações**. Rio de Janeiro, Ed. SARAIVA, Volume 2;
- PAIVA, Manoel Rodrigues. **Matemática**. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 2;
- LIMA, Elon Lages. **A matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro, SBM, Volume 2;
- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 5;
- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 9;
- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 10.

#### **Bibliografia complementar**

- **Coleção Revista do Professor de Matemática**. SBM, 1983 à 2010;
- BOYER, Carl B. **História da Matemática**. EDGARD BLÜCHER, São Paulo, 1986.
- DANTE, L. R. **Tudo é Matemática**. 5ª à 8ª séries, ÁTICA, São Paulo 2009.
- DANTE, L. R. **Matemática – Ensino Médio**, Vol. 1, ÁTICA, São Paulo 2009.



Código:	Disciplina: MATEMÁTICA 5	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática: 30h	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Geometria Analítica: Ponto, Reta, Plano, Circunferência, Elipse, Hipérbole, Parábola;</li> <li>• Estatística Básica.</li> </ul>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• IEZZI, Gelson e outros. <b>Matemática: Ciência e Aplicações</b>. Rio de Janeiro, Ed. SARAIVA, Volume 3;</li> <li>• PAIVA, Manoel Rodrigues. <b>Matemática</b>. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 3;</li> <li>• LIMA, Elon Lages. <b>A matemática do Ensino Médio</b>. Rio de Janeiro, SBM, Volume 3;</li> <li>• IEZZI, Gelson &amp; MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b>, ATUAL, Volume 11;</li> <li>• IEZZI, Gelson &amp; MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b>, ATUAL, Volume 7.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Coleção Revista do Professor de Matemática</b>. SBM, 1983 à 2010;</li> <li>• BOYER, Carl B. <b>História da Matemática</b>. EDGARD BLÜCHER, São Paulo, 1986.</li> <li>• DANTE, L. R. <b>Tudo é Matemática</b>. 5ª à 8ª séries, ÁTICA, São Paulo 2009.</li> <li>• DANTE, L. R. <b>Matemática – Ensino Médio</b>, Vol. 1, ÁTICA, São Paulo 2009.</li> </ul>		

Código:	Disciplina: MATEMÁTICA 6	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática: 30h	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Matemática Financeira Básica;</li> <li>• Números complexos;</li> <li>• Polinômios;</li> <li>• Equações algébricas.</li> </ul>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• IEZZI, Gelson e outros. <b>Matemática: Ciência e Aplicações</b>. Rio de Janeiro, Ed. SARAIVA, Volume 3;</li> <li>• PAIVA, Manoel Rodrigues. <b>Matemática</b>. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 3;</li> <li>• LIMA, Elon Lages. <b>A matemática do Ensino Médio</b>. Rio de Janeiro, SBM, Volume 3;</li> </ul>		

- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 6;
- IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 12.

#### **Bibliografia complementar**

- **Coleção Revista do Professor de Matemática**. SBM, 1983 à 2010;
- BOYER, Carl B. **História da Matemática**. EDGARD BLÜCHER, São Paulo, 1986.
- DANTE, L. R. **Tudo é Matemática**. 5ª à 8ª séries, ÁTICA, São Paulo 2009.
- DANTE, L. R. **Matemática – Ensino Médio**, Vol. 1, ÁTICA, São Paulo 2009.

Código: Disciplina: GEOGRAFIA 1

C/H Teórica: 60h

C/H Prática:

C/H Total: 60h

#### **Ementa:**

- Caracterização do Espaço geográfico;
- Paisagem, lugar e território;
- Localização no espaço geográfico: coordenadas geográficas e fusos horários;
- O espaço e suas representações
- Caracterização do planeta Terra;
- Movimentos terrestres: causas e consequências;
- Esferas terrestres: Biosfera, Atmosfera, Litosfera e hidrosfera;
- Paisagens naturais da Terra.

#### **Bibliografia básica**

- MAGNOLI, Demetrio. ARAUJO, Regina. **A construção do mundo**. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.
- MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio. **Geografia**. Ensino Médio. São Paulo: Scpione, 2008.
- LUCCHI, ElianAlabi. BRANCO, Anselmo Lazaro. MENDONÇA, Claudio. **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- BOLIGIAN, Levon. ALVES, Andressa Turcatel. **Geografia: espaço e vivência**. São Paulo: Atual, 2007.

#### **Bibliografia complementar**

- LUCCHI, ElianAlabi. BRANCO, Anselmo Lazaro. CLÁUDIO Mendonça. **Território e sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- TERRA, Lygia. ARAÚJO, Regina. GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2010.
- TERRA, Lygia. COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia geral: O espaço natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2005.

Código:		Disciplina: GEOGRAFIA 2	
C/H Teórica: 630h	C/H Prática:	C/H Total: 30h	
<b>Ementa:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A geopolítica e as ordens mundiais;</li> <li>• Caracterização dos sistemas socioeconômicos;</li> <li>• A globalização e os principais blocos econômicos;</li> <li>• A regionalização do espaço mundial.</li> <li>• Os principais focos de tensão do espaço mundial.</li> </ul>			
<b>Bibliografia básica</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• MAGNOLI, Demetrio. ARAUJO, Regina. <b>A construção do mundo.</b> Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.</li> <li>• MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio. <b>Geografia.</b> Ensino Médio. São Paulo: Scpione, 2008.</li> <li>• LUCCI, ElianAlabi. BRANCO, Anselmo Lazaro. MENDONÇA, Claudio. <b>Geografia Geral e do Brasil.</b> São Paulo: Saraiva, 2007.</li> <li>• BOLIGIAN, Levon. ALVES, Andressa Turcatel. <b>Geografia: espaço e vivência.</b> São Paulo: Atual, 2007.</li> </ul>			
<b>Bibliografia complementar</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• LUCCI, ElianAlabi. BRANCO, Anselmo Lazaro. CLÁUDIO Mendonça. <b>Território e sociedade no mundo globalizado.</b> São Paulo: Saraiva, 2005.</li> <li>• TERRA, Lygia. ARAÚJO, Regina. GUIMARÃES, Raul Borges. <b>Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil.</b> São Paulo: Moderna, 2010.</li> <li>• TERRA, Lygia. COELHO, Marcos de Amorim. <b>Geografia geral: O espaço natural e socioeconômico.</b> São Paulo: Moderna, 2005.</li> </ul>			

Código:		Disciplina: GEOGRAFIA 3	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 30h	
<b>Ementa:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As principais potências econômicas do século XXI;</li> <li>• Os países emergentes;</li> <li>• África e Oriente Médio;</li> <li>• Industrialização mundial e brasileira;</li> <li>• Agropecuária mundial e brasileira.</li> </ul>			
<b>Bibliografia básica</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• MAGNOLI, Demetrio. ARAUJO, Regina. <b>A construção do mundo.</b> Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.</li> <li>• MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio. <b>Geografia.</b> Ensino Médio. São Paulo: Scpione, 2008.</li> <li>• LUCCI, Elian Alabi. BRANCO, Anselmo Lazaro. MENDONÇA, Claudio. <b>Geografia Geral e do Brasil.</b> São Paulo: Saraiva, 2007.</li> </ul>			

- BOLIGIAN, Levon. ALVES, Andressa Turcatel. **Geografia: espaço e vivência.** São Paulo: Atual, 2007.

#### **Bibliografia complementar**

- LUCCI, ElianAlabi. BRANCO, Anselmo Lazaro. CLAÚDIO Mendonça. **Território e sociedade no mundo globalizado.** São Paulo: Saraiva, 2005.
- TERRA, Lygia. ARAÚJO, Regina. GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil.** São Paulo: Moderna, 2010.
- TERRA, Lygia. COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia geral: O espaço natural e socioeconômico.** São Paulo: Moderna, 2005.

Código:

Disciplina: GEOGRAFIA 4

C/H Teórica:

C/H Prática:

C/H Total: 30h

#### **Ementa:**

- As principais fontes de energia;
- Os meios de transportes;
- Processo de urbanização no Brasil e no mundo;
- População mundial: crescimento e distribuição;
- População brasileira: indicadores sociais;
- Migrações: internacionais e nacionais.

#### **Bibliografia básica**

- MAGNOLI, Demetrio. ARAUJO, Regina. **A construção do mundo.** Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.
- MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio. **Geografia.** Ensino Médio. São Paulo: Scpione, 2008.
- LUCCI, Elian Alabi. BRANCO, Anselmo Lazaro. MENDONÇA, Claudio. **Geografia Geral e do Brasil.** São Paulo: Saraiva, 2007.
- BOLIGIAN, Levon. ALVES, Andressa Turcatel. **Geografia: espaço e vivência.** São Paulo: Atual, 2007.

#### **Bibliografia complementar**

- LUCCI, ElianAlabi. BRANCO, Anselmo Lazaro. CLAÚDIO Mendonça. **Território e sociedade no mundo globalizado.** São Paulo: Saraiva, 2005.
- TERRA, Lygia. ARAÚJO, Regina. GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil.** São Paulo: Moderna, 2010.
- TERRA, Lygia. COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia geral: O espaço natural e socioeconômico.** São Paulo: Moderna, 2005.

Código:	Disciplina: HISTÓRIA 1	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
Teoria da História. A história como ciência, produção do conhecimento histórico. Civilizações orientais e suas conexões com o mundo Atlântico. A África e suas formas de escravização. Crise do feudalismo. A Expansão Marítima e comercial. Formação dos Estados Nacionais.		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• MORENO, Jean; VIEIRA, Sandro. <i>História – Cultura e Sociedade</i>: memória das origens. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2013. VI. 1.</li> <li>• SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 1).</li> <li>• VAINFAS, Ronaldo (et. al.). <i>História</i>. São Paulo: Saraiva, 2013.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). <i>Ensino de História</i>: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.</li> <li>• ANDRADE FILHO, Ruy. <i>Os muçulmanos na Península Ibérica</i>. São Paulo: Contexto, 1994.</li> <li>• COSTA E SILVA, Alberto V. da. <i>A manilha e o libambo</i>: a África e a escravidão, 1500-1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.</li> <li>• DAVIS, David. B. <i>O problema da escravidão no ocidente</i>. São Paulo: Civilização Brasileira, 2001.</li> <li>• BETHENCOURT, F., CURTO, D. R. <i>Expansão marítima portuguesa, 1400-1800</i>. Lisboa: Edições 70, 2010.</li> <li>• PINSKY, Carla B. (org.). <i>Fontes históricas</i>. São Paulo: Contexto, 2005.</li> </ul>		

Código:	Disciplina: HISTÓRIA 2	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
O Brasil Quinhentista. O período pré-colonial: povos indígenas, etnias de Pernambuco, administração e economia colonial, desbravamento dos sertões. A sociedade açucareira no Nordeste. A Igreja no período colonial. Tráfico e escravidão. O Brasil Filipino. Brasil holandês. Resistência escrava. Quilombismo: Palmares.		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• MORENO, Jean; VIEIRA, Sandro. <i>História – Cultura e Sociedade</i>: memória das origens. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2013. VI. 2.</li> <li>• SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 2).</li> <li>• VAINFAS, Ronaldo (et. al.). <i>História</i>. São Paulo: Saraiva, 2013.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		

- GONSALVES DE MELLO, J. A. *Tempo dos flamengos: a influência da ocupação holandesa*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2002.
- MESGRAVIS, L. *História do Brasil colônia*. São Paulo: Editora Contexto, 2015.
- GOMES, F. S. *Palmares*. São Paulo: Contexto, 2005.
- GOULART, M. *A escravidão africana no Brasil: das origens a extinção do tráfico*. 3. ed. São Paulo: Alfa-Omega, 2005.

Código:	Disciplina: HISTÓRIA 3	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
A crise do Antigo Sistema Colonial. Insurgências e Revoltas coloniais. Cidades da mineração. O processo de Independência da América Portuguesa. Constituições imperiais, conflitos e revoltas no Primeiro Reinado. Abdicação de Pedro I. Regência.		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• MORENO, Jean; VIEIRA, Sandro. <i>História – Cultura e Sociedade: memória das origens</i>. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2013. VI. 2.</li> <li>• SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 2).</li> <li>• VAINFAS, Ronaldo (et. al.). <i>História</i>. São Paulo: Saraiva, 2013.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• FARIA, S. C. <i>A colônia em movimento</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.</li> <li>• FURTADO, J. F. <i>Chica da Silva e o contratador de diamantes</i>. São Paulo: Companhia das letras, 2003.</li> <li>• LEITE, G. L. <i>Confederação do Equador</i>. São Paulo: Ática, 1996.</li> <li>• SILVA, L. G. da. <i>Guerra dos Mascates</i>. São Paulo: Ática, 1995.</li> </ul>		

Código:	Disciplina: HISTÓRIA 4	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
O Brasil Oitocentista. O Segundo Reinado. A construção do Estado e da Nação no Brasil. Os movimentos insurgentes. O império no Mundo Atlântico e as conexões com o tráfico e a escravidão atlântica. O cotidiano da escravidão e as diversas formas de resistência escrava. O fim do tráfico no mundo Atlântico e a imigração europeia. A crise da Monarquia e os movimentos abolicionistas. Proclamação da República.		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• MORENO, Jean; VIEIRA, Sandro. <i>História – Cultura e Sociedade: memória das origens</i>. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2013. VI.3.</li> <li>• SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 3).</li> </ul>		

- VAINFAS, Ronaldo (et. al.). *História*. São Paulo: Saraiva, 2013.

#### **Bibliografia complementar**

- CABRAL, F., COSTA, R. *História da escravidão em Pernambuco*. Recife: EdUFPE, 2012.
- CARVALHO, J. M. de. *A construção da ordem: teatro das sombras*. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.
- GOMES, F., XAVIER, G., FARIAS J. B. *Mulheres negras da escravidão e do pós-emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2012.
- PINSKY, J. *A escravidão no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2000.
- REIS, J. J. *Rebelião escrava na Bahia: a história do levante dos malês, 1835*. Ed. rev. ampl. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- SOUZA, R. S. *Tudo pelo trabalho livre!* Salvador: EdUFBA, 2011.

Código:

Disciplina: HISTÓRIA 5

C/H Teórica: 30h

C/H Prática:

C/H Total: 30h

#### **Ementa:**

O continente europeu na era da modernidade e o desenvolvimento científico cultural. O impacto da organização do capitalismo: Revoluções burguesas e industrial. Os movimentos sociais na era do capitalismo: anarquismo, socialismos e marxismos. Os impactos das transformações no continente europeu no Brasil. A primeira fase do regime republicano. Governos militares. As velhas oligarquias no poder. Os movimentos sociais. A era Vargas. A construção da identidade nacional.

#### **Bibliografia básica**

- MORENO, Jean; VIEIRA, Sandro. *História – Cultura e Sociedade: memória das origens*. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2013. VI.3.
- SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 3).
- VAINFAS, Ronaldo (et. al.). *História*. São Paulo: Saraiva, 2013.

#### **Bibliografia complementar**

- HOBBSAWN, E. *A era das revoluções, 1789-1848*. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
- \_\_\_\_\_. *A era do capital, 1848-1875*. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
- SKIDMORE, T. E. *Brasil – de Getúlio a Castelo*. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Preto e branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Código:	Disciplina: HISTÓRIA 6	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
O longo século XX e os impactos dos períodos de guerra no Brasil. Primeira e Segunda Guerras Mundiais. O processo de descolonização na Ásia e na África. Governos republicanos no Brasil. A nova república. Os governos de JK e João Goulart. O golpe civil-militar. Os anos de dominação civil-militar. O processo de redemocratização. A constituição de 1888 e os impactos sociais. Os governos neoliberais e a volta do populismo: governo Lula.		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• MORENO, Jean; VIEIRA, Sandro. <i>História – Cultura e Sociedade: memória das origens</i>. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2013. VI.3.</li> <li>• SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 3).</li> <li>• VAINFAS, Ronaldo (et. al.). <i>História</i>. São Paulo: Saraiva, 2013.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• HOBBSAWN, E. <i>A era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</li> <li>• REIS, D. A. <i>Ditadura e democracia no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. (Coleção 1964- 50 anos depois).</li> </ul>		

Código:	Disciplina: QUÍMICA 1	
C/H Teórica: 45h	C/H Prática: 15h	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos Fundamentais em Química;</li> <li>• Estrutura atômica;</li> <li>• Tabela Periódica;</li> <li>• Ligações Química;</li> <li>• Funções Inorgânicas;</li> <li>• Cálculos Químicos.</li> </ul>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• REIS, Martha. <b>Química</b>, vol. 1, Editora Ática, 1ª edição, São Paulo, 2014.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• FELTRE, Ricardo. <b>Química</b>, vol. 1, Editora Moderna, 5ª edição, São Paulo, 2002.</li> </ul>		



Código:		Disciplina: QUÍMICA 2	
C/H Teórica: 45h	C/H Prática: 15h	C/H Total: 60h	
<b>Ementa:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Soluções;</li> <li>• Propriedades Coligativas;</li> <li>• Termoquímica;</li> <li>• Cinética Química;</li> <li>• Equilíbrio Químico;</li> <li>• Eletroquímica;</li> <li>• Reações Nucleares.</li> </ul>			
<b>Bibliografia básica</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• REIS, Martha. <b>Química</b>, vol. 2, Editora Ática, 1ª edição, São Paulo, 2014.</li> </ul>			
<b>Bibliografia complementar</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• FELTRE, Ricardo. <b>Química</b>, vol. 2, Editora Moderna, 5ª edição, São Paulo, 2002.</li> </ul>			

Código:		Disciplina: QUÍMICA 3	
C/H Teórica: 45h	C/H Prática: 15h	C/H Total: 60h	
<b>Ementa:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução à química orgânica</li> <li>• Funções orgânicas oxigenadas</li> <li>• Funções orgânicas nitrogenadas</li> <li>• Isomeria</li> </ul>			
<b>Bibliografia básica</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• REIS, Martha. <b>Química</b>, vol. 3, Editora Ática, 1ª edição, São Paulo, 2014.</li> </ul>			
<b>Bibliografia complementar</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• FELTRE, Ricardo. <b>Química</b>, vol. 3, Editora Moderna, 5ª edição, São Paulo, 2002.</li> </ul>			

Código:		Disciplina: BIOLOGIA 1	
C/H Teórica: 28	C/H Prática: 2	C/H Total: 30h	
<b>Ementa:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução a biologia</li> <li>• Características dos seres vivos</li> <li>• Níveis de organização</li> <li>• Origem da vida</li> <li>• Citoquímica (bioquímica celular)</li> <li>• Microscopia.</li> </ul>			

**Bibliografia básica**

- AMABIS, J. M. & MARTHOS, G. R. *Biologia*. São Paulo, Editora Moderna, 2ª ed. 2004.

**Bibliografia complementar**

- LOPES, SÔNIA. *Biol.* São Paulo, Ed. Saraiva, 2002.
- CÉSAR & CEZAR. *Biologia 1*. São Paulo, Ed Saraiva, 2002.
- LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia*: programa completo. 10 ed. Editora Ática.
- SOARES, José Luis. *Biologia no terceiro milênio*. Vol. 1,2, 3 e vol. Único. São Paulo: Spione, 2004.

Código:

Disciplina: BIOLOGIA 2

C/H Teórica: 28

C/H Prática: 2

C/H Total: 30h

**Ementa:**

- Envoltórios celulares.
- Núcleo interfásico.
- Divisão celular.
- Histologia.

**Bibliografia básica**

- AMABIS, J. M. & MARTHOS, G. R. *Biologia*. São Paulo, Editora Moderna, 2ª ed. 2004.

**Bibliografia complementar**

- LOPES, SÔNIA. *Biol.* São Paulo, Ed. Saraiva, 2002.
- CÉSAR & CEZAR. *Biologia 1*. São Paulo, Ed Saraiva, 2002.
- LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia*: programa completo. 10 ed. Editora Ática.
- SOARES, José Luis. *Biologia no terceiro milênio*. Vol. 1,2, 3 e vol. Único. São Paulo: Spione, 2004.

Código:

Disciplina: BIOLOGIA 3

C/H Teórica:

C/H Prática: 30h

C/H Total: 30h

**Ementa:**

- Taxonomia e sistemática.
- Vírus.
- Reinos monera.
- Reino protocista.
- Reino fungi

**Bibliografia básica**

- AMABIS, J. M. & MARTHOS, G. R. *Biologia*. São Paulo, Editora Moderna, 2ª ed. 2004.

**Bibliografia complementar**

- LOPES, SÔNIA. *Bio2*. São Paulo, Ed. Saraiva, 2002.
- CÉSAR & CEZAR. *Biologia 2*. São Paulo, Ed Saraiva, 2002.
- LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia*: programa completo. 10 ed. Editora Ática.
- SOARES, José Luis. *Biologia no terceiro milênio*. Vol. 1,2, 3 e vol. Único. São Paulo: Spione, 2004.

Código:		Disciplina: BIOLOGIA 4	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h	
<b>Ementa:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reino Plantae.</li> <li>• Reino Animalia.</li> <li>• Fisiologia Humana.</li> </ul>			
<b>Bibliografia básica</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• AMABIS, J. M. &amp; MARTHOS, G. R. <i>Biologia</i>. São Paulo, Editora Moderna, 2ª ed. 2004.</li> </ul>			
<b>Bibliografia complementar</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• LOPES, SÔNIA. <i>Bio2</i>. São Paulo, Ed. Saraiva, 2002.</li> <li>• CÉSAR &amp; CEZAR. <i>Biologia 2</i>. São Paulo, Ed Saraiva, 2002.</li> <li>• LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>Biologia</i>: programa completo. 10 ed. Editora Ática.</li> <li>• SOARES, José Luis. <i>Biologia no terceiro milênio</i>. Vol. 1,2, 3 e vol. Único. São Paulo: Spione, 2004.</li> </ul>			

Código:		Disciplina: BIOLOGIA 5	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h	
<b>Ementa:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Genética.</li> <li>• Leis de Mendel.</li> <li>• Monoibridismo.</li> <li>• Poliibridismo.</li> </ul>			
<b>Bibliografia básica</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• AMABIS, J. M. &amp; MARTHOS, G. R. <i>Biologia</i>. São Paulo, Editora Moderna, 2ª ed. 2004.</li> </ul>			
<b>Bibliografia complementar</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• LOPES, SÔNIA. <i>Bio3</i>. São Paulo, Ed. Saraiva, 2002.</li> <li>• CÉSAR &amp; CEZAR. <i>Biologia 3</i>. São Paulo, Ed Saraiva, 2002.</li> <li>• LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>Biologia</i>: programa completo. 10 ed. Editora Ática.</li> <li>• SOARES, José Luis. <i>Biologia no terceiro milênio</i>. Vol. 1,2, 3 e vol. Único. São Paulo: Spione, 2004.</li> </ul>			

Código:	Disciplina: BIOLOGIA 6	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h
<b>Ementa</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evolução.</li> <li>• Ecologia.</li> </ul>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• AMABIS, J. M. &amp; MARTHOS, G. R. <i>Biologia</i>. São Paulo, Editora Moderna, 2ª ed. 2004.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• LOPES, SÔNIA. <i>Bio3</i>. São Paulo, Ed. Saraiva, 2002.</li> <li>• CÉSAR &amp; CEZAR. <i>Biologia 3</i>. São Paulo, Ed Saraiva, 2002.</li> <li>• LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>Biologia</i>: programa completo. 10 ed. Editora Ática.</li> <li>• SOARES, José Luis. <i>Biologia no terceiro milênio</i>. Vol. 1,2, 3 e vol. Único. São Paulo: Spione, 2004.</li> </ul>		

Código:	Disciplina: FÍSICA 1	
C/H Teórica: 60h	C/H Prática:	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Método Científico e a Observação dos Fenômenos Físicos;</li> <li>• Cinemática – A descrição do movimento;</li> <li>• Dinâmica – Causas dos movimentos de pontos materiais e corpos rígidos;</li> </ul>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• PIETROCOLA, Maurício. <i>Física, Conceitos e contextos</i>. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013;</li> <li>• XAVIER, Claudio e BARRETO, Benigno. <i>Coleção Física Aula por aula</i>. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013;</li> <li>• XAVIER, Claudio e BARRETO, Benigno. <i>Coleção Física Aula por aula</i>. São Paulo, FTD, Volume 2, 1ª edição, 2013;</li> <li>• SAMPAIO, José Luiz e CALÇADA, Caio Sérgio. <i>Universo da Física</i>. São Paulo, ATUAL, Volume 1, 2ª edição, 2005;</li> <li>• SAMPAIO, José Luiz e CALÇADA, Caio Sérgio. <i>Universo da Física</i>. São Paulo, ATUAL, Volume 2, 2ª edição, 2005;</li> <li>• GASPAR, Alberto. <i>Física</i>. São Paulo, ÁTICA, Volume 1, 2ª edição, 2010.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• NUSSENZVEIG, H. Moysés. <i>Curso de Física Básica</i>. São Paulo, EDGARD BLÜCHER, Volumes 1 e 2, 5ª edição, 2014</li> <li>• Grupo de Reelaboração do Ensino de Física (GREF). <i>GREF, Mecânica</i>. São Paulo, <a href="http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm">http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm</a></li> </ul>		

Código:	Disciplina: FÍSICA 2	
C/H Teórica: 60h	C/H Prática:	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estática;</li> <li>• Corpos rígidos;</li> <li>• Momento angular e Torque;</li> <li>• Conservação do momento angular;</li> <li>• Estática.</li> </ul>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• PIETROCOLA, Maurício. <i>Física, Conceitos e contextos</i>. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013;</li> <li>• PIETROCOLA, Maurício. <i>Física, Conceitos e contextos</i>. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013;</li> <li>• XAVIER, Claudio e BARRETO, Benigno. <i>Coleção Física Aula por aula</i>. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013; SAMPAIO, José Luiz e CALÇADA, Caio Sérgio. <i>Universo da Física</i>. São Paulo, ATUAL, Volume 1, 2ª edição, 2005;</li> <li>• GASPAR, Alberto. <i>Física</i>. São Paulo, ÁTICA, Volume 1, 2ª edição, 2010.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• NUSSENZVEIG, H. Moysés. <i>Curso de Física Básica</i>. São Paulo, EDGARD BLÜCHER, Volumes 1 e 2, 5ª edição, 2014</li> <li>• Grupo de Reelaboração do Ensino de Física (GREF). <i>GREF, Mecânica</i>. São Paulo, <a href="http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm">http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm</a></li> </ul>		

Código:	Disciplina: FÍSICA 3	
C/H Teórica: 60h	C/H Prática:	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cargas e processos de eletrização;</li> <li>• Interação entre cargas;</li> <li>• Campo Elétrico;</li> <li>• Campo Magnético;</li> <li>• Força magnética;</li> <li>• Leis de Ampère e Faraday.</li> </ul>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• PIETROCOLA, Maurício. <i>Física, Conceitos e contextos</i>. São Paulo, FTD, Volume 3, 1ª edição, 2013;</li> <li>• XAVIER, Claudio e BARRETO, Benigno. <i>Coleção Física Aula por aula</i>. São Paulo, FTD, Volume 3, 1ª edição, 2013;</li> <li>• SAMPAIO, José Luiz e CALÇADA, Caio Sérgio. <i>Universo da Física</i>. São Paulo, ATUAL, Volume 3, 2ª edição, 2005;</li> <li>• GASPAR, Alberto. <i>Física</i>. São Paulo, ÁTICA, Volume 3, 2ª edição, 2010.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		

- NUSSENZVEIG, H. Moysés. *Curso de Física Básica*. São Paulo, EDGARD BLÜCHER, Volumes 2 e 3, 5ª edição, 2014
- Grupo de Reelaboração do Ensino de Física (GREF). *GREF, Eletromagnetismo*. São Paulo, <http://www.if.usp.br/gref/eletromagnetismo.html>

Código:		Disciplina: LÍNGUA ESTRANGEIRA –INGLÊS 1	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h	
<b>Ementa:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• How to describe someone' stalent</li> <li>• Talent show</li> <li>• Greetings</li> <li>• Interrogative pronouns - Asking questions (Review)</li> <li>• Learn how to talk about possibilities and abilities.</li> <li>• Develop an art Project with grafite.</li> <li>• Simple Present tense</li> <li>• Adverb. offrequency</li> <li>• WH - questions</li> </ul>			
<b>Bibliografia básica</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• LANDI, Ana Paula. <i>Alive high: inglês, 1º ano: ensino médio</i>. - 1. ed. - São Paulo: Edições SM, 2013.</li> </ul>			
<b>Bibliografia complementar</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• MURPHY, Raymond. <i>Essential Grammar in Use: gramática básica da Língua Inglesa/tradução Valter Siqueira</i>. – 2ª edição – São Paulo: Martins Fontes.</li> </ul>			

Código:		Disciplina: LÍNGUA ESTRANGEIRA –INGLÊS 2	
C/H Teórica: 60h	C/H Prática:	C/H Total: 60h	
<b>Ementa:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vocabulary related to clothing;</li> <li>• Talk about actions in progress;</li> <li>• Modal must;</li> <li>• Present continuous</li> <li>• Simple past</li> <li>• Verbs regular and irregular;</li> <li>• Preposition in and on;</li> <li>• Possessive pronouns;</li> <li>• Process of word formation;</li> <li>• Compound words;</li> <li>• Simple Present</li> <li>• Create an Infographic;</li> <li>• Imperatives;</li> <li>• Create a Poster;</li> <li>• Defining words;</li> <li>• Present Perfect;</li> </ul>			

- Abbreviations.

**Bibliografia básica**

- LANDI, Ana Paula. *Alive high*: inglês, 2º ano: ensino médio. - 1. ed. - São Paulo: Edições SM, 2013.

**Bibliografia complementar**

- MURPHY, Raymond. *Essential Grammar in Use*: gramática básica da Língua Inglesa/ tradução Valter Siqueira. – 2ª edição – São Paulo: Martins Fontes.

Código: Disciplina: LÍNGUA ESTRANGEIRA –INGLÊS 3

C/H Teórica: 60h

C/H Prática:

C/H Total: 60h

**Ementa:**

- Comparative and Superlative forms
- Tag Questions
- Prepositions of place
- Zero and first conditional sentences
- Past Perfect
- Second Conditional
- The verb CAN (ability)
- Non defining relative clauses
- Reported speech
- Emphatic do
- Third conditional sentence
- Active and passive voice

**Bibliografia básica**

- LANDI, Ana Paula. *Alive high*: inglês, 3º ano: ensino médio. - 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

**Bibliografia complementar**

- MURPHY, Raymond. *Essential Grammar in Use*: gramática básica da Língua Inglesa/ tradução Valter Siqueira. – 2ª edição – São Paulo: Martins Fontes.
- VELLOSO, Mônica Soares. *Inglês Instrumental para vestibulares e concursos*: Textos e exercícios de diferentes áreas de conhecimento/ 11.ed. Brasília: Vestcon.
- PEREIRA, Carlos Augusto. *Inglês para o Vestibular*: Textos, provas, exercícios e testes simulados para você melhorar o seu conhecimento de língua inglesa. Rio de Janeiro: Elsevier.

Código: Disciplina: LIBRAS

C/H Teórica: 30h

C/H Prática:

C/H Total: 30h

**Ementa:**

- Aspectos linguísticos da Libras.
- Construção identitária e cultural da pessoa surda.
- Aprendizagem da Libras em nível básico.

**Bibliografia básica**

- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. *Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira*. Vol. I e I: Sinais de A à Z. Ilustração: Silvana Marques. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.
- SKLIAR, Carlos. (Org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. PortoAlegre: Mediação, 2001.

**Bibliografia complementar**

- VELOSO, Éden; FILHO, Valdeci M. *Aprenda Libras com eficiência e rapidez*. Curitiba, Mão sinais: 2010
- GESSER, A. *Libras? Que língua é essa?* São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- STROBEL, K. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008
- FELIPE, Tanya& MONTEIRO, Myrna. *Libras em contexto: Curso Básico. Livro do estudante cursista*. Brasília: MEC; SEESP, 2001.

Código: Disciplina: LÍNGUA ESTRANGEIRA –ESPANHOL 1

C/H Teórica: 30h

C/H Prática:

C/H Total: 30h

**Ementa:**

- Leitura e Interpretação de textos;
- Alfabeto;
- Países e nacionalidades;
- Verbos SER e ESTAR no Presente do Indicativo;
- Saudações e despedidas;
- Verbos HABER, ESTAR e TENER;
- Dados Pessoais;
- Numerais;
- Meios de Transporte;
- Projeto 1: “Literatura y espacio urbano”;
- Esportes;
- Expressões em espanhol;
- Pretérito Perfeito Simple; Pretérito Perfeito Composto; Pretérito Imperfeito;
- Uso de sinais de pontuação.

**Bibliografia básica**

- COIMBRA, Ludmila. *CercaníaJoven: espanhol, 1º ano: ensino médio / Ludmila Coimbra, Luiza Santana Chaves, Pedro Luis Barcia; organizadora Edições SM; editores responsáveis Sandra Fernandez, Cleber Ferreira de João. – 1. Ed. – São Paulo: Edições SM, 2013. – (CercaníaJoven; 1)*

**Bibliografia complementar**

- ALVES, A.M. *Mucho 1, 2 y 3*. São Paulo: Moderna, 2004.
- MARTINS, M. D.. PACHECO, M. C. G. *Encuentros: Español para o Ensino Médio*. São Paulo: IBP, 2006. V. único.
- ROMANOS, Enrique. CARVALHO, Jacira Paes de. *Expansión*. Volume único. São Paulo: FTD, 2004



Código:	Disciplina: LÍNGUA ESTRANGEIRA –ESPANHOL 2	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e Interpretação de textos;</li> <li>• Dígrafos e sons de algumas letras;</li> <li>• Pretérito Perfeito Simples do Indicativo;</li> <li>• Horas;</li> <li>• Projeto 2: “Literatura y fútbol”;</li> <li>• Futuro Imperfeito do Indicativo;</li> <li>• Perífrases de Futuro;</li> <li>• Quantificadores: “MUY x MUCHO”;</li> <li>• Família;</li> <li>• Sons das consoantes;</li> <li>• Comparativos;</li> <li>• Revisão Gramatical</li> <li>• Projeto 3: “Quiero decir tu nombre”.</li> </ul>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• COIMBRA, Ludmila. <i>CercaníaJoven</i>: espanhol, 1º ano: ensino médio / Ludmila Coimbra, Luiza Santana Chaves, Pedro Luis Barcia; organizadora Edições SM; editores responsáveis Sandra Fernandez, Cleber Ferreira de João. – 1. Ed. – São Paulo: Edições SM, 2013. – (CercaníaJoven; 1)</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ALVES, A.M. <i>Mucho 1, 2 y 3</i>. São Paulo: Moderna, 2004.</li> <li>• MARTINS, M. D.. PACHECO, M. C. G. <i>Encuentros</i>: Español para o Ensino Médio. São Paulo: IBP, 2006. V. único.</li> <li>• ROMANOS, Enrique. CARVALHO, Jacira Paes de. <i>Expansión</i>. Volume único. São Paulo: FTD, 2004</li> </ul>		

Código:	Disciplina: LÍNGUA ESTRANGEIRA –ESPANHOL 3	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e Interpretação de textos;</li> <li>• Elementos coesivos;</li> <li>• Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos;</li> <li>• Línguas diversas dos povos colombinos;</li> <li>• Advérbios de lugar;</li> <li>• Expressões que indicam localização;</li> <li>• Sons de algumas letras;</li> <li>• Sufixos na formação de substantivos;</li> <li>• Adjetivos;</li> <li>• Projeto 1: “Literatura y Globalización”;</li> <li>• Vocabulário: Prendas de vestir;</li> <li>• Imperativo: afirmativo e negativo;</li> <li>• Verbos reflexivos.</li> </ul>		

**Bibliografia básica**

- COIMBRA, Ludmila. *CercaníaJoven*: espanhol, 2º ano: ensino médio / Ludmila Coimbra, Luiza Santana Chaves, Pedro Luis Barcia; organizadora Edições SM; editores responsáveis Sandra Fernandez, Cleber Ferreira de João. – 1. Ed. – São Paulo: Edições SM, 2013. – (CercaníaJoven; 1)

**Bibliografia complementar**

- ALVES, A.M. *Mucho 1, 2 y 3*. São Paulo: Moderna, 2004.
- MARTINS, M. D.. PACHECO, M. C. G. *Encuentros*: Español para o Ensino Médio. São Paulo: IBP, 2006. V. único.
- ROMANOS, Enrique. CARVALHO, Jacira Paes de. *Expansión*. Volume único. São Paulo: FTD, 2004

Código: Disciplina: LÍNGUA ESTRANGEIRA –ESPANHOL 4

C/H Teórica: 30h

C/H Prática:

C/H Total: 30h

**Ementa:**

- Leitura e Interpretação de textos;
- Vocabulário: Produtos e acessórios;
- Verbo GUSTAR;
- Sons das letras R e RR;
- Projeto 2: “Twitter y Literatura”;
- Leitura de artigos de opinião;
- Marcadores ou organizadores textuais;
- Vocabulário: Animais mamíferos;
- Redação de um artigo de opinião;
- Alimentos na lista de compras / medidas;
- Sons do G e do J;
- Marcadores conversacionais;
- Conectores: copulativos e adversativos;
- As comidas típicas de cada país;
- Projeto 3: “Literatura y gastronomía”.

**Bibliografia básica**

- COIMBRA, Ludmila. *CercaníaJoven*: espanhol, 2º ano: ensino médio / Ludmila Coimbra, Luiza Santana Chaves, Pedro Luis Barcia; organizadora Edições SM; editores responsáveis Sandra Fernandez, Cleber Ferreira de João. – 1. Ed. – São Paulo: Edições SM, 2013. – (CercaníaJoven; 1)

**Bibliografia complementar**

- ALVES, A.M. *Mucho 1, 2 y 3*. São Paulo: Moderna, 2004.
- MARTINS, M. D.. PACHECO, M. C. G. *Encuentros*: Español para o Ensino Médio. São Paulo: IBP, 2006. V. único.
- ROMANOS, Enrique. CARVALHO, Jacira Paes de. *Expansión*. Volume único. São Paulo: FTD, 2004

Código:	Disciplina: SOCIOLOGIA 1	
C/H Teórica: 20	C/H Prática: 10	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura e sociedade;</li> <li>• O povo brasileiro;</li> <li>• Questão indígena;</li> <li>• Questão racial.</li> <li>• Religião;</li> <li>• Família e relacionamentos íntimos;</li> <li>• Sexualidade e gênero;</li> <li>• Corpo, capitalismo e pós-modernidade.</li> </ul>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BAUMAN, Zygmunt. <i>Ensaio sobre o conceito de cultura</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.</li> <li>• COSTA, Cristina. <i>Sociologia: introdução à ciência da sociedade</i>. São Paulo: Moderna, 1997.</li> <li>• GIDDENS, Anthony. <i>Sociologia</i>. 6 ed. Porto Alegre: Penso, 2012.</li> <li>• LARAIA, Roque de Barros. <i>Cultura: um conceito antropológico</i>. 24 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2009.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BRYM, Robert J. <i>Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo</i>. São Paulo: Tomson Learning, 2006.</li> <li>• DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M. Assumpção; GIANANTI, Alvaro Cesar. <i>Dez lições de sociologia: para um Brasil cidadão</i>. São Paulo: FTD, 2008.</li> <li>• MARTINS, Carlos Benedito. <i>O que é Sociologia</i>. São Paulo: Brasiliense, 2006.</li> <li>• SELL, Carlos Eduardo. <i>Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber</i>. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</li> </ul>		

Código:	Disciplina: SOCIOLOGIA 2	
C/H Teórica: 40	C/H Prática: 20	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A imaginação sociológica;</li> <li>• Por que estudar sociologia e como tudo começou?</li> <li>• Karl Marx e a transformação da sociedade;</li> <li>• Émile Durkheim e a harmonia social;</li> <li>• Max Weber e a racionalização da vida social;</li> <li>• A modernidade nos clássicos.</li> <li>• A II Guerra Mundial na perspectiva da Sociologia: o que veio depois?</li> <li>• Capitalismo e Globalização: qual tempo e qual espaço?</li> <li>• Desigualdade econômica global;</li> <li>• A sociedade em rede: informações, fluxos e conexões globais;</li> <li>• Comunicação, mídia e redes sociais;</li> <li>• Modernidade X Pós-Modernidade: mundo mutante!</li> </ul>		

- Cultura, arte e juventude na pós-modernidade.

### **Bibliografia básica**

- BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- COSTA, Cristina. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 1997.
- GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 6 ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
- SELL, Carlos Eduardo. *Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber*. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

### **Bibliografia complementar**

- BRYM, Robert J. *Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo*. São Paulo: Tomson Learning, 2006.
- DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M. Assumpção; GIANANTI, Alvaro Cesar. *Dez lições de sociologia: para um Brasil cidadão*. São Paulo: FTD, 2008.
- FORTINO, Carla (ed.). *O livro da economia*. São Paulo: Globo, 2013.
- GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 6 ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
- \_\_\_\_\_ . *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora Unesp, 1991.
- HARVEY, David. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. 18 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009.
- MARTINS, Carlos Benedito. *O que é Sociologia?* São Paulo: Brasiliense, 2006.

Código:	Disciplina: SOCIOLOGIA 3	
C/H Teórica: 20	C/H Prática: 10	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capitalismo e desenvolvimento: o individualismo endêmico e o consumismo exacerbado;</li> <li>• Meio ambiente, sustentabilidade e solidariedade intergeracional: os recursos naturais e sua degradação;</li> <li>• Vida urbana: trabalho, progresso e esquizofrenia?</li> <li>• Vida rural: trabalho, atraso e sossego?</li> <li>• Modernização ecológica, Justiça ambiental e Cidadania;</li> <li>• Novos estilos de vida: saúde, felicidade, espiritualidade e bem-estar.</li> </ul>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• GIDDENS, Anthony. <i>Sociologia</i>. 6 ed. Porto Alegre: Penso, 2012.</li> <li>• REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria. <i>Formação Econômica do Brasil</i>. São Paulo: Saraiva, 2003.</li> <li>• DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M. Assumpção; GIANANTI, Alvaro Cesar. <i>Dez lições de sociologia: para um Brasil cidadão</i>. São Paulo: FTD, 2008.</li> <li>• DAVIS, Mike. <i>Planeta favela</i>. São Paulo: Boitempo, 2006.</li> </ul>		

**Bibliografia complementar**

- BRYM, Robert J. *Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo*. São Paulo: Tomson Learning, 2006.
- COSTA, Cristina. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 1997.

Código: Disciplina: SOCIOLOGIA 4

C/H Teórica: 30h

C/H Prática:

C/H Total: 30h

**Ementa:**

- A sociedade colonial: cultura, educação, dependência e escravidão;
- A sociedade agrária e os conflitos sociais no campo: tradição e política, messianismo e cangaço;
- A industrialização e a formação da sociedade de classes (burgueses x operários);
- Desenvolvimento e urbanização;
- O golpe militar de 1964 e o regime ditatorial;
- A redemocratização da sociedade brasileira pós-1988;
- Democracia no Brasil;
- Política, cidadania e ética.

**Bibliografia básica**

- GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 6 ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
- REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2003.
- DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M. Assumpção; GIANANTI, Alvaro Cesar. *Dez lições de sociologia: para um Brasil cidadão*. São Paulo: FTD, 2008.
- VITA, Álvaro de. *Sociologia da sociedade brasileira*. São Paulo: Ática, 2003.

**Bibliografia complementar**

- BRYM, Robert J. *Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo*. São Paulo: Tomson Learning, 2006.
- COSTA, Cristina. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 1997.
- REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2003.

Código: Disciplina: FILOSOFIA 1

C/H Teórica: 30h

C/H Prática:

C/H Total: 30h

**Ementa:**

- Introdução a Filosofia.
- Contatos com a História da Filosofia.
- Antropologia Filosófica.

**Bibliografia básica**

- ARANHA, Maria Lucia de A; MARIA, Helena P. M. *Filosofando: introdução a filosofia*. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

- COLTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo. 2ª Ed. Saraiva, 2013.
- GALLO, Silvio, *Filosofia: experiência do pensamento*. São Paulo: Scipione, 2003.
- CHAUI, Marilene. *Iniciação a Filosofia*. 2ª Ed. Saraiva, 2013.

### **Bibliografia complementar**

- ARISTOTELES, *Metafísica*, Edições Loyola, Vol 1-2.
- ARISTOTELES, *Organo*, Edipro.
- ARISTOTELES, *De Anima*, (sobre a alma).
- AGOSTINHO, *As Confissões*.
- AGOSTINHO, *A Cidade de Deus*.
- ADAMS, Iam ; DYSON, R. W. Aristóteles. In:\_\_\_\_\_.Cinquenta Pensadores políticos essenciais: Da Grécia a nossos dias. Tradução de Mario Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2006.
- BERTEN, A. Habermas crítico de Heidegger. In:\_\_\_\_\_. Filosofia Política. Tradução Marcio Antole. São Paulo: Paulus, 2004.
- BOECIO, *A Consolação da Filosofia*.
- DESCARTES, *Discurso Sobre o Método*.
- DEVID HUME, *Investigação Sobre o Entendimento Humano*.
- FRANCIS, Bacon, *Novo Organo*.
- GALILEU GALILEI, *Dialogo sobre os dois Máximos Sistemas do mundo Ptolomaico e Copernicano*.
- HOBBS, *O Leviatã*.
- ISAAC NEWTON, *Principia: O sistema do Mundo*.
- JOHN LOCKE, *Ensaio Sobre o Entendimento Humano*.
- KANT, Immanuel, *Crítica da Razão Pura*.
- KANT, Immanuel, *Crítica da Razão Prática*.
- KANT, Immanuel, *Crítica do Juízo*.
- KENNY, Anthony. Escolas de pensamentos de Aristóteles a Agostinho. In:\_\_\_\_\_. Uma História da Filosofia Ocidental: Filosofia antiga. Tradução Carlos Alberto Bárbaro. São Paulo: Edições Loyola, 2008, Vol. 1, 2 e 3.
- MAQUAVEL, *O Príncipe*
- MARX, Karl, *O Capital*
- MARX, Karl, *A Ideologia Alemã*
- PALTAO, *Diálogos*, Edipro, 2007, Vol 1-8.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. Aristóteles: primeira sistematização ocidental do saber. In:\_\_\_\_\_. História da filosofia: filosofia pagã antiga. Tradução de Ivo Storniolo. 4ª ed. São Paulo:Paulus, 2003, Vol.1-7.
- SARTRE, *O Ser e o Nada*.

Código:

Disciplina: FILOSOFIA 2

C/H Teórica: 30h

C/H Prática:

C/H Total: 30h

#### **Ementa:**

- Conhecendo a Lógica Filosófica.
- Noções de Filosofia da Linguagem.

- Filosofia e Conhecimento.

### **Bibliografia básica**

- ARANHA, Maria Lucia de A; MARIA, Helena P. M. *Filosofando: introdução a filosofia*. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- COLTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo. 2ª Ed. Saraiva, 2013.
- GALLO, Silvio, *Filosofia: experiência do pensamento*. São Paulo: Scipione, 2003.
- CHAUI, Marilene. *Iniciação a Filosofia*. 2ª Ed. Saraiva, 2013.

### **Bibliografia complementar**

- ARISTOTELES, *Metafísica*, Edições Loyola, Vol 1-2.
- ARISTOTELES, *Organo*, Edipro.
- ARISTOTELES, *De Anima*, (sobre a alma).
- AGOSTINHO, *As Confissões*.
- AGOSTINHO, *A Cidade de Deus*.
- ADAMS, Iam ; DYSON, R. W. Aristóteles. In:\_\_\_\_\_.Cinquenta Pensadores políticos essenciais: Da Grécia a nossos dias. Tradução de Mario Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2006.
- BERTEN, A. Habermas crítico de Heidegger. In:\_\_\_\_\_. Filosofia Política. Tradução Marcio Antole. São Paulo: Paulus, 2004.
- BOECIO, *A Consolação da Filosofia*.
- DESCARTES, *Discurso Sobre o Método*.
- DEVID HUME, *Investigação Sobre o Entendimento Humano*.
- FRANCIS, Bacon, *Novo Organo*.
- GALILEU GALILEI, *Dialogo sobre os dois Máximos Sistemas do mundo Ptolomaico e Copernicano*.
- HOBBS, *O Leviatã*.
- ISAAC NEWTON, *Principia: O sistema do Mundo*.
- JOHN LOCKE, *Ensaio Sobre o Entendimento Humano*.
- KANT, Immanuel, *Crítica da Razão Pura*.
- KANT, Immanuel, *Crítica da Razão Prática*.
- KANT, Immanuel, *Crítica do Juízo*.
- KENNY, Anthony. Escolas de pensamentos de Aristóteles a Agostinho. In:\_\_\_\_\_. Uma História da Filosofia Ocidental: Filosofia antiga. Tradução Carlos Alberto Bárbaro. São Paulo: Edições Loyola, 2008, Vol. 1, 2 e 3.
- MAQUAVEL, *O Príncipe*
- MARX, Karl, *O Capital*
- MARX, Karl, *A Ideologia Alemã*
- PALTAO, *Diálogos*, Edipro, 2007, Vol 1-8.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. Aristóteles: primeira sistematização ocidental do saber. In:\_\_\_\_\_. História da filosofia: filosofia pagã antiga. Tradução de Ivo Storniolo. 4ª ed. São Paulo: Paulus, 2003, Vol.1-7.
- SARTRE, *O Ser e o Nada*.

Código:	Disciplina: FILOSOFIA 3	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecendo a Metafísica.</li> <li>• Filosofia das Ciências.</li> <li>• Noções de Cosmologia.</li> </ul>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ARANHA, Maria Lucia de A; MARIA, Helena P. M. <i>Filosofando: introdução a filosofia</i>. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.</li> <li>• COLTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. <i>Fundamentos da Filosofia</i>. São Paulo. 2ª Ed. Saraiva, 2013.</li> <li>• GALLO, Silvio, <i>Filosofia: experiência do pensamento</i>. São Paulo: Scipione, 2003.</li> <li>• CHAUI, Marilene. <i>Iniciação a Filosofia</i>. 2ª Ed. Saraiva, 2013.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ARISTOTELES, <i>Metafísica</i>, Edições Loyola, Vol 1-2.</li> <li>• ARISTOTELES, <i>Organo</i>, Edipro.</li> <li>• ARISTOTELES, <i>De Anima</i>, (sobre a alma).</li> <li>• AGOSTINHO, <i>As Confissões</i>.</li> <li>• AGOSTINHO, <i>A Cidade de Deus</i>.</li> <li>• ADAMS, Iam ; DYSON, R. W. Aristóteles. In._____.Cinquenta Pensadores políticos essenciais: Da Grécia a nossos dias. Tradução de Mario Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2006.</li> <li>• BERTEN, A. Habermas crítico de Heidegger. In._____. Filosofia Política. Tradução Marcio Antole. São Paulo: Paulus, 2004.</li> <li>• BOECIO, <i>A Consolação da Filosofia</i>.</li> <li>• DESCARTES, <i>Discurso Sobre o Método</i>.</li> <li>• DEVID HUME, <i>Investigação Sobre o Entendimento Humano</i>.</li> <li>• FRANCIS, Bacon, <i>Novo Orgono</i>.</li> <li>• GALILEU GALILEI, <i>Dialogo sobre os dois Máximos Sistemas do mundo Ptolomaico e Copernicano</i>.</li> <li>• HOBBS, <i>O Leviatã</i>.</li> <li>• ISAAC NEWTON, <i>Principia: O sistema do Mundo</i>.</li> <li>• JOHN LOCKE, <i>Ensaio Sobre o Entendimento Humano</i>.</li> <li>• KANT, Immanuel, <i>Critica da Razão Pura</i>.</li> <li>• KANT, Immanuel, <i>Critica da Razão Pratica</i>.</li> <li>• KANT, Immanuel, <i>Critica do Juízo</i>.</li> <li>• KENNY, Anthony. Escolas de pensamentos de Aristóteles a Agostinho. In:_____. Uma Historia da Filosofia Ocidental: Filosofia antiga. Tradução Carlos Alberto Bárbaro. São Paulo: Edições Loyola, 2008, Vol. 1, 2 e 3.</li> <li>• MAQUAVEL, <i>O Príncipe</i></li> <li>• MARX, Karl, <i>O Capital</i></li> <li>• MARX, Karl, <i>A Ideologia Alemã</i></li> <li>• PALTAO, <i>Diálogos</i>, Edipro, 2007, Vol 1-8.</li> </ul>		



- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. Aristóteles: primeira sistematização ocidental do saber. In:\_\_\_\_\_. História da filosofia: filosofia pagã antiga. Tradução de Ivo Storniolo. 4ª ed. São Paulo: Paulus, 2003, Vol.1-7.
- SARTRE, *O Ser e o Nada*.

Código: Disciplina: FILOSOFIA 4

C/H Teórica: 30h

C/H Prática:

C/H Total: 30h

**Ementa:**

- Conceito de Ética e de Moral.
- Introdução à Bioética.

**Bibliografia básica**

- ARANHA, Maria Lucia de A; MARIA, Helena P. M. *Filosofando: introdução a filosofia*. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- COLTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo. 2ª Ed. Saraiva, 2013.
- GALLO, Silvio, *Filosofia: experiência do pensamento*. São Paulo: Scipione, 2003.
- CHAUI, Marilene. *Iniciação a Filosofia*. 2ª Ed. Saraiva, 2013.

**Bibliografia complementar**

- ARISTOTELES, *Metafísica*, Edições Loyola, Vol 1-2.
- ARISTOTELES, *Organo*, Edipro.
- ARISTOTELES, *De Anima*, (sobre a alma).
- AGOSTINHO, *As Confissões*.
- AGOSTINHO, *A Cidade de Deus*.
- ADAMS, Iam ; DYSON, R. W. Aristóteles. In:\_\_\_\_\_.Cinquenta Pensadores políticos essenciais: Da Grécia a nossos dias. Tradução de Mario Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2006.
- BERTEN, A. Habermas crítico de Heidegger. In:\_\_\_\_\_. Filosofia Política. Tradução Marcio Antole. São Paulo: Paulus, 2004.
- BOECIO, *A Consolação da Filosofia*.
- DESCARTES, *Discurso Sobre o Método*.
- DEVID HUME, *Investigação Sobre o Entendimento Humano*.
- FRANCIS, Bacon, *Novo Organo*.
- GALILEU GALILEI, *Dialogo sobre os dois Máximos Sistemas do mundo Ptolomaico e Copernicano*.
- HOBBS, *O Leviatã*.
- ISAAC NEWTON, *Principia: O sistema do Mundo*.
- JOHN LOCKE, *Ensaio Sobre o Entendimento Humano*.
- KANT, Immanuel, *Critica da Razão Pura*.
- KANT, Immanuel, *Critica da Razão Prática*.
- KANT, Immanuel, *Critica do Juízo*.
- KENNY, Anthony. Escolas de pensamentos de Aristóteles a Agostinho. In:\_\_\_\_\_. Uma História da Filosofia Ocidental: Filosofia antiga. Tradução Carlos Alberto Bárbaro. São Paulo: Edições Loyola, 2008, Vol. 1, 2 e 3.
- MAQUAVEL, *O Príncipe*

- MARX, Karl, *O Capital*
- MARX, Karl, *A Ideologia Alemã*
- PALTAO, *Diálogos*, Edipro, 2007, Vol 1-8.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. Aristóteles: primeira sistematização ocidental do saber. In:\_\_\_\_\_. *Historia da filosofia: filosofia pagã antiga*. Tradução de Ivo Storniolo. 4ª ed. São Paulo: Paulus, 2003, Vol.1-7.
- SARTRE, *O Ser e o Nada*.

Código: Disciplina: FILOSOFIA 5

C/H Teórica: 30h

C/H Prática:

C/H Total: 30h

**Ementa:**

- Noções de Filosofia Política.
- Estética.

**Bibliografia básica**

- ARANHA, Maria Lucia de A; MARIA, Helena P. M. *Filosofando: introdução a filosofia*. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- COLTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo. 2ª Ed. Saraiva, 2013.
- GALLO, Silvio, *Filosofia: experiência do pensamento*. São Paulo: Scipione, 2003.
- CHAUI, Marilene. *Iniciação a Filosofia*. 2ª Ed. Saraiva, 2013.

**Bibliografia complementar**

- ARISTOTELES, *Metafísica*, Edições Loyola, Vol 1-2.
- ARISTOTELES, *Organo*, Edipro.
- ARISTOTELES, *De Anima*, (sobre a alma).
- AGOSTINHO, *As Confissões*.
- AGOSTINHO, *A Cidade de Deus*.
- ADAMS, Iam ; DYSON, R. W. Aristóteles. In:\_\_\_\_\_. *Cinquenta Pensadores políticos essenciais: Da Grécia a nossos dias*. Tradução de Mario Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2006.
- BERTEN, A. Habermas crítico de Heidegger. In:\_\_\_\_\_. *Filosofia Política*. Tradução Marcio Antole. São Paulo: Paulus, 2004.
- BOECIO, *A Consolação da Filosofia*.
- DESCARTES, *Discurso Sobre o Método*.
- DEVID HUME, *Investigação Sobre o Entendimento Humano*.
- FRANCIS, Bacon, *Novo Organo*.
- GALILEU GALILEI, *Dialogo sobre os dois Máximos Sistemas do mundo Ptolomaico e Copernicano*.
- HOBBS, *O Leviatã*.
- ISAAC NEWTON, *Principia: O sistema do Mundo*.
- JOHN LOCKE, *Ensaio Sobre o Entendimento Humano*.
- KANT, Immanuel, *Critica da Razão Pura*.
- KANT, Immanuel, *Critica da Razão Prática*.
- KANT, Immanuel, *Critica do Juízo*.

- KENNY, Anthony. Escolas de pensamentos de Aristóteles a Agostinho. In:\_\_\_\_\_. Uma História da Filosofia Ocidental: Filosofia antiga. Tradução Carlos Alberto Bárbaro. São Paulo: Edições Loyola, 2008, Vol. 1, 2 e 3.
- MAQUAVEL, *O Príncipe*
- MARX, Karl, *O Capital*
- MARX, Karl, *A Ideologia Alemã*
- PALTAO, *Diálogos*, Edipro, 2007, Vol 1-8.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. Aristóteles: primeira sistematização ocidental do saber. In:\_\_\_\_\_. História da filosofia: filosofia pagã antiga. Tradução de Ivo Storniolo. 4ª ed. São Paulo: Paulus, 2003, Vol.1-7.
- SARTRE, *O Ser e o Nada*.

Código:		Disciplina: ARTES 1	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h	
<b>Ementa:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar as diversas linguagens artísticas da arte da região.</li> <li>• Pesquisar e estudar as diversas histórias da arte local.</li> <li>• Fazer releituras da arte local através de debates e dinâmicas.</li> <li>• Fazer criações artísticas de acordo com os interesses individuais e ou coletivos.</li> </ul>			
<b>Bibliografia básica</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• PROENÇA, Graça. <i>A história da arte</i>. Editora Ática;</li> <li>• DUARTE JR, João Francisco. <i>Por que arte-educação</i> - Editora Papirus;</li> <li>• NICOLAU, Marcos. <i>Dez caminhos para a criatividade</i>. Editora Idea;</li> </ul>			
<b>Bibliografia complementar</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BARBOSA, Ana Mae. <i>Arte-educação: conflitos e acertos</i>. Max Limonad;</li> <li>• ROHDEN, Humberto. <i>Filosofia da arte</i>. Editora Alvorada.</li> <li>• MARQUES, Isabel A. <i>Arte em questões/ Isabel A. Marques, Fábio Brazil</i>.</li> </ul>			

Código:		Disciplina: ARTES 2	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h	
<b>Ementa:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as várias manifestações artísticas no mundo ocidental e Brasil.</li> <li>• Compreender as histórias do surgimento das atividades artísticas mundo e Brasil.</li> <li>• Realizar análises críticas sobre as atividades artísticas mundo, Brasil e arte local.</li> <li>• Identificar as principais relações entre fenômenos artísticos e seu contexto sociocultural.</li> <li>• Expressar os conhecimentos adquiridos através das criações artísticas desenvolvidas dentro de sala de aula.</li> </ul>			
<b>Bibliografia básica</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• PROENÇA, Graça. <i>A história da arte</i>. Editora Ática;</li> </ul>			

- DUARTE JR, João Francisco. *Por que arte-educação* - Editora Papirus;
- NICOLAU, Marcos. *Dez caminhos para a criatividade*. Editora Idea;

#### **Bibliografia complementar**

- BARBOSA, Ana Mae. *Arte-educação: conflitos e acertos*. Max Limonad;
- ROHDEN, Humberto. *Filosofia da arte*. Editora Alvorada.
- MARQUES, Isabel A. *Arte em questões/ Isabel A. Marques, Fábio Brazil*.

Código: Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA 1

C/H Teórica: 15h

C/H Prática: 15h

C/H Total: 30h

#### **Ementa:**

- Esportes;
- Conhecimentos anatofuncionais para prática de exercícios.

#### **Bibliografia básica**

- BERGOLATO, Roseli Aparecida. *Cultura Corporal do Esporte*: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Cultura Corporal da Dança*: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Cultura Corporal da Ginástica*: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. *Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. *Educação Física*. Curitiba: SEED-PR, 2006.

#### **Bibliografia complementar**

- ALMEIDA, Marcos Bezerra de. *Basquetebol: 1000 exercícios*. Editora Sprint, 1999.
- BEHNKE, Robert S. *Anatomia do movimento*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- CAPOEIRA, Nestor. *Capoeira: pequeno manual do jogador*. Editora Record, 1998.
- CARVALHO JÚNIOR, Flávio de. *Iniciação ao xadrez*. Editora Sumus, 1982.
- CRISÓSTOMO, João; BOJIKIAN, Luciana Perez. *Ensinando voleibol*. Editora Phorte, 2008.
- COICEIRO, Geovana Alves. *1000 exercícios e jogos para o Atletismo*. Editora Sprint, 2005.
- DARIDO, Suraya Cristina. *Para ensinar Educação Física*. Editora Guanabara Koogan.
- DARIDO, Suraya Cristina. *Educação Física na Escola: questões e reflexões*. Editora Guanabara Koogan.
- FREITAS, Marcelo. *Atividades recreativas para o aprendizado do atletismo*. Editora Sprint, 2009.
- FOX, Edward L. *Bases fisiológicas da educação física e dos desportos*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.

- MARTIN, Lorete Encarna. *1000 exercícios ginásticos com acessórios fixos e móveis*. Editora Sprint, 2001.
- MELO, Rogério Silva de. *Futsal: 1000 exercícios*. Editora: Sprint, 2004.
- NAHAS, Markus Vinicius. *Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo*. 2ª ed. Londrina: Midiograf, 2001.

Código:	Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA 2	
C/H Teórica: 15h	C/H Prática: 15h	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício físico e saúde;</li> <li>• Modalidades de exercícios resistidos.</li> </ul>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BERGOLATO, Roseli Aparecida. <i>Cultura Corporal do Esporte</i>: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.</li> <li>• _____. <i>Cultura Corporal da Dança</i>: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.</li> <li>• _____. <i>Cultura Corporal da Ginástica</i>: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.</li> <li>• COLETIVO DE AUTORES. <i>Metodologia do Ensino da Educação Física</i>. São Paulo: Cortez, 1992.</li> <li>• DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. <i>Educação Física na Escola</i>: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</li> <li>• SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. <i>Educação Física</i>. Curitiba: SEED-PR, 2006.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ALMEIDA, Marcos Bezerra de. <i>Basquetebol</i>: 1000 exercícios. Editora Sprint, 1999.</li> <li>• BEHNKE, Robert S. <i>Anatomia do movimento</i>. Porto Alegre: Artmed, 2008.</li> <li>• CAPOEIRA, Nestor. <i>Capoeira</i>: pequeno manual do jogador. Editora Record, 1998.</li> <li>• CARVALHO JÚNIOR, Flávio de. <i>Iniciação ao xadrez</i>. Editora Sumus, 1982.</li> <li>• CRISÓSTOMO, João; BOJIKIAN, Luciana Perez. <i>Ensinando voleibol</i>. Editora Phorte, 2008.</li> <li>• COICEIRO, Geovana Alves. <i>1000 exercícios e jogos para o Atletismo</i>. Editora Sprint, 2005.</li> <li>• DARIDO, Suraya Cristina. <i>Para ensinar Educação Física</i>. Editora Guanabara Koogan.</li> <li>• DARIDO, Suraya Cristina. <i>Educação Física na Escola</i>: questões e reflexões. Editora Guanabara Koogan.</li> <li>• FREITAS, Marcelo. <i>Atividades recreativas para o aprendizado do atletismo</i>. Editora Sprint, 2009.</li> <li>• FOX, Edward L. <i>Bases fisiológicas da educação física e dos desportos</i>. Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.</li> </ul>		

- MARTIN, Lorete Encarna. *1000 exercícios ginásticos com acessórios fixos e móveis*. Editora Sprint, 2001.
- MELO, Rogério Silva de. *Futsal: 1000 exercícios*. Editora: Sprint, 2004.
- NAHAS, Markus Vinicius. *Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo*. 2ª ed. Londrina: Midiograf, 2001.

Código:	Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA 3	
C/H Teórica: 15h	C/H Prática: 15h	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lutas;</li> <li>• Danças populares do Nordeste.</li> </ul>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BERGOLATO, Roseli Aparecida. <i>Cultura Corporal do Esporte: livro do professor e do aluno</i>. São Paulo: Ícone, 2008.</li> <li>• _____. <i>Cultura Corporal da Dança: livro do professor e do aluno</i>. São Paulo: Ícone, 2008.</li> <li>• _____. <i>Cultura Corporal da Ginástica: livro do professor e do aluno</i>. São Paulo: Ícone, 2008.</li> <li>• COLETIVO DE AUTORES. <i>Metodologia do Ensino da Educação Física</i>. São Paulo: Cortez, 1992.</li> <li>• DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. <i>Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</li> <li>• SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. <i>Educação Física</i>. Curitiba: SEED-PR, 2006.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ALMEIDA, Marcos Bezerra de. <i>Basquetebol: 1000 exercícios</i>. Editora Sprint, 1999.</li> <li>• BEHNKE, Robert S. <i>Anatomia do movimento</i>. Porto Alegre: Artmed, 2008.</li> <li>• CAPOEIRA, Nestor. <i>Capoeira: pequeno manual do jogador</i>. Editora Record, 1998.</li> <li>• CARVALHO JÚNIOR, Flávio de. <i>Iniciação ao xadrez</i>. Editora Sumus, 1982.</li> <li>• CRISÓSTOMO, João; BOJIKIAN, Luciana Perez. <i>Ensinando voleibol</i>. Editora Phorte, 2008.</li> <li>• COICEIRO, Geovana Alves. <i>1000 exercícios e jogos para o Atletismo</i>. Editora Sprint, 2005.</li> <li>• DARIDO, Suraya Cristina. <i>Para ensinar Educação Física</i>. Editora Guanabara Koogan.</li> <li>• DARIDO, Suraya Cristina. <i>Educação Física na Escola: questões e reflexões</i>. Editora Guanabara Koogan.</li> <li>• FREITAS, Marcelo. <i>Atividades recreativas para o aprendizado do atletismo</i>. Editora Sprint, 2009.</li> <li>• FOX, Edward L. <i>Bases fisiológicas da educação física e dos desportos</i>. Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.</li> </ul>		

- MARTIN, Lorete Encarna. *1000 exercícios ginásticos com acessórios fixos e móveis*. Editora Sprint, 2001.
- MELO, Rogério Silva de. *Futsal: 1000 exercícios*. Editora: Sprint, 2004.
- NAHAS, Markus Vinicius. *Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo*. 2ª ed. Londrina: Midiograf, 2001.

#### 4.10.2 Ementas da Formação Profissional

Código:	Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA	
C/H Teórica:	C/H Prática: 30h	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
Familiarizar o aluno com os principais conceitos e ferramentas da informática, visando a sua produtividade pessoal e profissional.		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• LANCHARRO, E.A. <b>Informática Básica</b>. Makron Books, 2009.</li> <li>• MANZANO, M.I.N.G.; MANZANO, A.L.N.G. <b>Estudo Dirigido de Informática Básica</b>. 7ª Ed. Erica, 2007.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• VELLOSO, F. C. <i>Informática: conceitos básicos</i>. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1994.</li> <li>• NORTON, P. <i>Introdução à Informática</i>. São Paulo: Makron Books, 1996.</li> </ul>		

Código:	Disciplina: GESTÃO AMBIENTAL	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
Conceituação básica. Desenvolvimento sustentável. Impactos ambientais. Legislação do meio ambiente. Problemática dos resíduos sólidos. Políticas do meio ambiente. Poluição das águas. Gestão de projetos sustentáveis.		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. <i>Meio ambiente: guia prático e didático</i>. São Paulo: Érica, 2012.</li> <li>• REZENDE, Juliano F. D. <i>Sustentabilidade e gestão ambiental</i>. Natal: Epifânia, 2005.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Política Nacional do Meio Ambiente.</li> <li>• BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Lei de crimes ambientais.</li> <li>• BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. Política Nacional de Recursos Hídricos.</li> <li>• BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.</li> </ul>		

Código:	Disciplina: EMPREENDEDORISMO	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
Capacitar futuros profissionais a atuarem na organização de uma empresa através do desenvolvimento de habilidades do comportamento empreendedor e na elaboração do modelo de negócios CANVA.		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• CHIAVENATO, IDALBERTO. <b>Introdução a Teoria Geral da Administração</b>,. Editora: Campus, 8ª Edição 2011.</li> <li>• KOTLER, PHILIP KELLER L KEVIN. <b>Administração de Marketing</b>, , Editora: PEARSON 14ª Edição 2012.</li> <li>• MAXIMIANO, ANTONIO CESAR AMARU. <b>Introdução a Administração</b>. Editora: Atlas, 8ª Edição 2011.</li> <li>• O SEGREDO DE LUISA FERNANDO DOLABELA. Editora: Sextante 1ª Edição 2008.</li> </ul>		

Código:	Disciplina: HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	
C/H Teórica:30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Histórico da segurança do trabalho</li> <li>2. Evolução do trabalho e correlação com a segurança do sistema</li> <li>3. Higiene e conforto no canteiro de obras</li> <li>4. Cores e nomenclaturas utilizadas em segurança do trabalho</li> <li>5. Prevenção e proteção contra incêndios</li> <li>6. Prevenção e proteção contra diferenças de nível</li> <li>7. Choques mecânicos</li> <li>8. Riscos físicos (ruído, calor, radiação, vibração, pressão)</li> <li>9. Riscos Químicos (Poeiras, gases, fumos)</li> <li>10. Organização do canteiro de obras</li> <li>11. EPI (Equipamento de proteção individual)</li> <li>12. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.</li> <li>13. Normalização de segurança do trabalho.</li> </ol>		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS. <b>Segurança e Medicina do Trabalho</b>. Ed, Atlas, 69ª Ed, São Paulo, 2014.</li> <li>• MENDES, René. <b>Patologia do Trabalho</b>. 3ª ed. Rio de Janeiro. Atheneu, 1995</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ALMEIDA, AMADOR PAES DE. <b>CLT comentada</b>. Ed. Saraiva, 6ª Ed revisada, São Paulo, 2009.</li> <li>• SENAC DN. <b>Fundamentos da Saúde</b>, Ed, senac, 3ª Ed, Rio de Janeiro, 2007</li> </ul>		



Código:	Disciplina: DESENHO TÉCNICO	
C/H Teórica: 15h	C/H Prática: 45h	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de desenho geométrico e introdução ao desenho técnico;</li> <li>• Instrumentos, Materiais e Equipamentos utilizados no Desenho Técnico;</li> <li>• Normas Técnicas Pertinentes: ABNT, Formatos, Legenda, linhas convencionais, cotas, caligrafia técnica;</li> <li>• Sistema métrico e escalas gráficas e numéricas;</li> <li>• Sistema representativo: projeções, épuras, vistas ortogonais, cortes diretos e com desvios.</li> <li>• Perspectivas isométrica e cavaleira a 60°, 45°, e 30°.</li> </ul>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• MONTENEGRO, Gildo A. <b>A perspectiva dos profissionais</b>, 2. ed., São Paulo: Edgard Blücher, 2010.</li> <li>• MONTENEGRO, Gildo A. <b>Desenho Arquitetônico</b>, 4. ed., São Paulo: Edgard Blücher, 2001.</li> <li>• KUBBA, Sam A.A. <b>Desenho técnico para construção</b>. 1. Ed. Bookman, 2015.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492 – Princípios Gerais de Representação em Desenho Técnico – ABNT, 1994.</li> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10067 – Princípios gerais de representação em desenho técnico - Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 14p.</li> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10126 – Cotagem em desenho técnico - Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1987.</li> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8196 – Desenho técnico – emprego de escalas. Rio de Janeiro: ABNT, 1999. 2p.</li> </ul>		

Código:	Disciplina: DESENHO DE ARQUITETURA I	
C/H Teórica: 15h	C/H Prática: 45h	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
<p>A disciplina abordará a representação gráfica de projetos de arquitetura e urbanismo, através de instrumentos, meios, normas e convenções utilizados no desenvolvimento dos desenhos técnicos.</p>		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• CHING, F.D.K. <b>Dicionário visual de arquitetura</b>/ Francis D.K. Ching: [tradução Júlio Fischer], São Paulo: Martisn Fontes, 1999.</li> <li>• CHING, F. D. K. <b>Técnicas de construção ilustradas</b>. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.</li> <li>• LEGEN, Johan van <b>Manual do arquiteto descalço</b>. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2004. 697,[13]p.</li> </ul>		

- MONTENEGRO, G. A. **Ventilação e Cobertas–Estudo Teórico, histórico e descontraído**–A arquitetura tropical na prática. Edgard Blücher Ltda., 4ª edição, 1996.
- MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho Arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. 167p.
- NEUFRET, P. **Arte de projetar em arquitetura**. 17º ed. Barcelona: Editora Gustavo Gili, 2008.
- PEREIRA, Adriano Neves. Apostila de desenho arquitetônico prático. Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Ouricuri, 2012.
- SARAPKA, E. M.; SANTANA, M. A.; MONFRÉ, M. A. M.; VIZIOLI, S. H. T.; MARCELO, V. C. C. **Desenho arquitetônico básico**. 1ª Ed. São Paulo: Pini, 2010.

**Bibliografia complementar:**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492 – Representação de projetos de arquitetura**. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. 27p.
- \_\_\_\_\_. **NBR 13532 – Elaboração de projetos de Edificações - arquitetura**. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 8p.
- \_\_\_\_\_. **NBR 10068/87 – Folha de desenho – Leiaute e dimensões**. Rio de Janeiro: ABNT, 1987.
- \_\_\_\_\_. **NBR 13142/99 – Dobramento e cópias**, Rio de Janeiro: ABNT, 1999.
- CHING, F.D.K. **Representação gráfica em arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- OBERG, L. **Desenho Arquitetônico** – Editora ao Livro Técnico S/A . São Paulo, 1986.

Código:

Disciplina: DESENHO DE ARQUITETURA2

C/H Teórica: 15h

C/H Prática: 45h

C/H Total: 60h

**Ementa:**

A disciplina abordará a representação gráfica de detalhes construtivos presentes nas plantas, cortes e fachadas. O detalhamento surge com a necessidade de se definir as minúcias do projeto arquitetônico que não podem ser representadas no projeto de execução.

**Bibliografia básica:**

- CHING, F.D.K. **Dicionário visual de arquitetura**/ Francis D.K. Ching: [tradução Júlio Fischer], São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- CHING, F. D. K. **Técnicas de construção ilustradas**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.
- LEGEN, Johan van **.Manual do arquiteto descalço**. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2004. 697,[13]p.
- MONTENEGRO, G. A. **Ventilação e Cobertas–Estudo Teórico, histórico e descontraído**–A arquitetura tropical na prática. Edgard Blücher Ltda., 4ª edição, 1996.
- MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho Arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. 167p.

- NEUFRET, P. **Arte de projetar em arquitetura**. 17º ed. Barcelona: Editora Gustavo Gili, 2008.
- PEREIRA, Adriano Neves. Apostila de desenho arquitetônico prático. Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Ouricuri, 2012.
- SARAPKA, E. M.; SANTANA, M. A.; MONFRÉ, M. A. M.; VIZIOLI, S. H. T.; MARCELO, V. C. C. **Desenho arquitetônico básico**. 1ª Ed. São Paulo: Pini, 2010.

**Bibliografia complementar:**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492 – Representação de projetos de arquitetura**. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. 27p.
- \_\_\_\_\_. **NBR 13532 – Elaboração de projetos de Edificações - arquitetura**. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 8p.
- \_\_\_\_\_. **NBR 10068/87 – Folha de desenho – Leiaute e dimensões**. Rio de Janeiro: ABNT, 1987.
- \_\_\_\_\_. **NBR 13142/99 – Dobramento e cópias**, Rio de Janeiro: ABNT, 1999.
- COSTA, A. F. Detalhando a arquitetura VI e VIII: (Esquadrias de madeira). Rio de Janeiro, 1997.
- CHING, F.D.K. **Representação gráfica em arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Código: Disciplina: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO 1

C/H Teórica: 30h

C/H Prática: 15h

C/H Total: 45h

**Ementa:**

Coordenar o manuseio, o preparo e propor alternativas de uso dos materiais de construção visando à melhoria contínua dos processos de execução de obras de edifício.

**Bibliografia básica**

- BASÍLIO, Francisco de Assis. **Agregados para Concreto**, São Paulo, Associação Brasileira de Cimento Portland, 1984.
- BASÍLIO, Francisco de Assis. **Durabilidade dos Concretos**, São Paulo, Associação Brasileira de Cimento Portland, 1984.
- BAUER, L A, **Materiais de Construção I e II**, Rio de Janeiro, Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1979.
- KLOSS, César Luiz. **Materiais de Construção**, Curitiba, Ed. CEFET-PR, 1991.
- MEHTA, P. Kumar. **Concreto: estrutura, propriedades e Materiais**, São Paulo, Ed. PINE, 1994.
- PETRUCCI, Elácio Gerard Requião. **Materiais de Construção**, Porto Alegre, Ed. Globo, 1984.
- VERÇOSA, Ênio José. **Materiais de Construção**, Porto Alegre, Ed. PUC, 1975.
- GIAMUSSO, Salvador E. **Manual do Concreto**, São Paulo, Ed. PINE, 1992.
- GIAMUSSO, Salvador E. **Preparo do Concreto**, São Paulo, Ed. ABCP, 1983.

- HELENE, Paulo R. do Lago. **Manual de Dosagem e Controle do Concreto**, São Paulo, Ed. PINE, 1992.
- CASCUDO, Oswaldo. **O Controle de Corrosão de Armadura de Concreto**, São Paulo, Ed. PINE, 1997.
- SOBRAL, Hernani Sávio. **Propriedades do Concreto Endurecido**, São Paulo, Ed. ABCP, 1990.
- SOBRAL, Hernani Sávio. **Propriedades do Concreto Fresco**, São Paulo, Ed. ABCP, 1990.

#### **Bibliografia complementar**

- RIPPER, E. **Manual prático de materiais de construção**. São Paulo. Editora PINI, 1999.
- FALCÃO BAUER, L.A. **Materiais de Construção**. Vol. 2. São Paulo. Editora LTC. 1999.

Código:

Disciplina: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO 2

C/H Teórica: 45h

C/H Prática: 15h

C/H Total: 60h

#### **Ementa:**

Conhecer as principais características dos materiais metálicos, aço e concretos armado; dos materiais cerâmicos; das madeiras na construção civil, dos vidros, tintas, vernizes, plásticos, PVC, amianto, asfalto e materiais de impermeabilização. Conhecer os principais cuidados para evitar desperdícios dos materiais, reutilizar e conhecer os destinos dos resíduos de construção.

#### **Bibliografia básica**

- ALVES, José Dafico. **Materiais de Construção**. Ed. Universidade de Goiás. Goiânia GO.
- BAUER, L. Falcão. **Materiais de Construção**. Vol. 1 e 2. Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro, 1992.
- CRAIG JR., R. R., **Mecânica dos Materiais**, Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2003.
- GERE, J. M., **Mecânica dos Materiais**, Ed. Thomson, São Paulo, 2003.
- GIAMMUSSO, Salvador E. **Manual do Concreto**. Ed. PINI, São Paulo, 1992.
- HIBBELER, R. C., **Resistência dos Materiais**, Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2000.
- MEHTA, P. Kumar e Monteiro, Paulo J. M. **Concreto-estrutura, propriedades e matérias**. Ed. PINI
- PETRUCCI, Eládio. **Materiais de Construção**. Editora Globo. Rio Grande do Sul, 1975.

#### **Bibliografia complementar**

- RESOLUÇÃO CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002.
- CATÁLOGOS TÉCNICOS DE FABRICANTES

Código:	Disciplina: COMPUTAÇÃO GRÁFICA	
C/H Teórica: 15h	C/H Prática: 45h	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
Computação gráfica: origem e definição. Introdução ao desenho auxiliado por computador. Representação de objetos. Visualização bidimensional. Visualização tridimensional.		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BALDAM, Roquemar; COSTA, Lourenço. AutoCAD 2011 : Utilizando totalmente. São Paulo, Editora Érica, 2010.</li> <li>• OLIVEIRA, Mauro Machado de. AutoCAD 2010. São Paulo, Komedi, 2010.</li> </ul>		
<b>Softwares de apoio</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• AutoCAD</li> <li>• Sketch Up</li> <li>• Revit</li> <li>• ArchiCAD</li> </ul>		

Código:	Disciplina: TOPOGRAFIA 1	
<b>Ementa:</b>		
Grandezas Topográficas, Técnicas de Levantamentos Topográficos Planimétricos, Utilização de Instrumentos Topográficos e Locação Planimétricas de Edifícios.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BORGES, A. de C. (1977). <b>Topografia: aplicada a engenharia civil</b>. 3. Ed., Vol. 1. São Paulo: Blucher, 2013. 212 p.</li> <li>• BORGES, A. de C. (1992). <b>Topografia aplicada a engenharia civil</b>. 2. Ed., Vol2. São Paulo: Edgar Blücher, 2013. 216 p.</li> <li>• COMASTRI, José Aníbal. <b>Topografia: altimetria</b>. 2ed. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990;</li> <li>• FITZ, P.R. <b>Cartografia básica</b>. São Paulo, Ed. Oficina de Textos, 2008.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• COMASTRI, José Aníbal. <b>Topografia Aplicada: medição, divisão e demarcação</b>. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990.</li> <li>• GARCIA, Gilberto José; PIEDADE, Gertrudes C. Rocha. <b>Topografia aplicada às Ciências Agrárias</b>. 5Ed. São Paulo: Nobel, 1984.</li> <li>• RODRIGUES, José Carlos. <b>Topografia</b>. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.</li> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). <b>NBR 13133: Execução de levantamento topográfico</b>. Rio de Janeiro. 1994. 35p.</li> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). <b>NBR 10068: Folha de desenho – leiaute e dimensões</b>. Rio de Janeiro. 1987. 6p.</li> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). <b>NBR 10582: Conteúdo para folha de desenho técnico</b>. Rio de Janeiro, 1988. 5p.</li> </ul>		

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 14166: Rede de referência cadastral municipal – procedimento.** Rio de Janeiro. 1988. 23p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 8196, Emprego de escalas em Desenho Técnico: Procedimentos.** Rio de Janeiro, 1983.

Código:	Disciplina: TOPOGRAFIA 2	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática: 30h	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
Grandezas Topográficas, Técnicas de Levantamentos Topográficos Altimétricos, Utilização de Instrumentos Topográficos Sistematização de terrenos e Localização altimétrica de Edifícios.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BORGES, A. de C. (1977). <b>Topografia aplicada a engenharia civil.</b> 3. Ed., Vol. 1. São Paulo: Blucher, 2013. 212 p.</li> <li>• BORGES, A. de C. (1992). <b>Topografia aplicada a engenharia civil.</b> 2. Ed., Vol2. São Paulo: Edgar Blücher, 2013. 216 p.</li> <li>• COMASTRI, José Aníbal. <b>Topografia: altimetria.</b> 2ed. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990;</li> <li>• FITZ, P.R. <b>Cartografia básica.</b> São Paulo, Ed. Oficina de Textos, 2008.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• COMASTRI, José Aníbal. <b>Topografia Aplicada:</b> medição, divisão e demarcação. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990.</li> <li>• GARCIA, Gilberto José; PIEDADE, Gertrudes C. Rocha. <b>Topografia aplicada às Ciências Agrárias.</b> 5Ed. São Paulo: Nobel, 1984.</li> <li>• RODRIGUES, José Carlos. <b>Topografia.</b> Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.</li> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). <b>NBR 13133: Execução de levantamento topográfico.</b> Rio de Janeiro. 1994. 35p.</li> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). <b>NBR 10068: Folha de desenho – leiaute e dimensões.</b> Rio de Janeiro. 1987. 6p.</li> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). <b>NBR 10582: Conteúdo para folha de desenho técnico.</b> Rio de Janeiro, 1988. 5p.</li> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). <b>NBR 14166: Rede de referência cadastral municipal – procedimento.</b> Rio de Janeiro. 1988. 23p.</li> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). <b>NBR 8196, Emprego de escalas em Desenho Técnico: Procedimentos.</b> Rio de Janeiro, 1983.</li> </ul>		

Código:	Disciplina: CONSTRUÇÃO 1	
C/H Teórica: 50h	C/H Prática: 10h	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
Esta disciplina tratará das etapas construtivas iniciais de uma obra, abordando desde a etapa dos serviços preliminares, assim como da locação, dos transportes, do armazenamento e dos procedimentos necessários, para a implantação de um canteiro de obras.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• AZEREDO, H. A. de. <b>O edifício até sua cobertura</b>. 2. ed. rev. -São Paulo: Editora Blucher, 2002. 182 p.</li> <li>• BORGES, A. C. <b>Prática das pequenas construções</b>. 8.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.</li> <li>• BOTELHO, Manuel Henrique campos. <b>Manual de projetos de edificações</b>- São Paulo: Pini, 2009.</li> <li>• GOLDMAN, Pedrinho. <b>Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira</b>- 4º edição. São Paulo: Pini, 2004.</li> <li>• MONTENEGRO, Gildo A. <b>Desenho Arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura</b>. São Paulo: Edgard Blucher, 2006. 167p.</li> <li>• NAZAR, Nilton. <b>Critérios pra escolha e dimensionamento de formas para construção de edifícios habitacionais</b>. Dissertação apresentada ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo- IPT, para obtenção do título de mestre em habitação, planejamento e tecnologias – São Paulo, IPT, 2008.</li> <li>• NEUFRET, P. <b>Arte de projetar em arquitetura</b>. 17º ed. Barcelona: Editora Gustavo Gili, 2008.</li> <li>• SOUZA, UbiraciEspinelli Lemes de. <b>Como reduzir perdas nos canteiros: manual de gestão do consumo de materiais na construção civil</b> – São Paulo: Pini,2005.</li> <li>• YAZIGI, W. <b>A técnica de edificar</b>. 6. ed. São Paulo :Pini, 2004.722 p.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 6492 – Representação de projetos de arquitetura</b>. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. 27p.</li> <li>• _____. <b>NBR 13532 – Elaboração de projetos de Edificações - arquitetura</b>. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 8p.</li> <li>• GUEDES, Milber Fernandes. <b>Caderno de Encargos</b>. 5. ed. São Paulo: Pini, 2009.</li> </ul>		

Código:	Disciplina: CONSTRUÇÃO 2	
C/H Teórica: 50h	C/H Prática: 10h	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
Conduzir a execução de serviços de obras de edifícios. Fornecer aos estudantes da construção civil, conhecimentos técnicos na área de construção de edifícios, capacitando-os a utilizar materiais, equipamentos e técnicas construtivas adequadas na realização de trabalhos de construção.		

Capacitar o aluno com o conhecimento das técnicas construtivas usualmente adotadas em edificações. Apresentar materiais, equipamentos, processos e instrumental necessários à execução e acompanhamento das diversas fases de uma obra civil.

#### **Bibliografia básica**

- AZEREDO, H. A., **O Edifício e Seu Acabamento**. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 1998;
- AZEREDO, H. A. **O Edifício Até Sua Cobertura**. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.
- BORGES, Alberto Campos. **Prática das Pequenas Construções**. 8ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002, Vol. 1 e 2.
- CARDÃO, C. **Técnica da Construção**. Belo Horizonte: Edições CURSO DE ENGENHARIA
- YAZIGI, W. **A Técnica de Edificar**. São Paulo: Editora Pini, 1998.
- RIPPER, E. **Como Evitar Erros na Construção**. São Paulo: Editora Pini, 1984.
- REGO, Nádya Vilela Almeida de. **Tecnologia das Edificações**. RJ. LTC, 2005, 134p.

#### **Bibliografia complementar**

- BAUER, L.A.F. **Materiais de construção**. Rio de Janeiro: LTC, 1995.1v.
- BAUER, L.A.F. **Materiais de construção**. Rio de Janeiro: LTC, 1995.2v.
- GIAMUSSO, S. E. **Orçamento e Custos na Construção Civil**. São Paulo: Editora Pini, 1991. 6- GUEDES, M. F. **Caderno de Encargos**. São Paulo: Editora Pini, 1987.
- GEHBAUER, F. **Planejamento e Gestão de Obras**. Curitiba: Editora CEFET-PR, 2002.

Código: Disciplina: RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS 1

C/H Teórica: 45h

C/H Prática: 15h

C/H Total: 60h

#### **Ementa:**

- Física aplicada à resistência dos materiais;
- Estruturas;
- Apoios;
- Vigas isostáticas;
- Reações de apoio;
- Esforços internos.

#### **Bibliografia básica:**

- BOTELHO, M. H. C. **Resistência dos Materiais**: Para entender e gostar. São Paulo: Blucher, 2008.
- HIBBELER, R. C. **Estática**: Mecânica para Engenharia. 12ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2011.
- BEER, F. P., JOHNSTON, E. R. **Mecânica Vetorial para Engenheiros**: Estática. 9ª Edição. Porto Alegre: AMGH, 2012.



- GERE, J. M. GOODNO, B. J. **Mecânica dos materiais**. 2a Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Código: Disciplina: RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS 2

C/H Teórica: 45h

C/H Prática:

C/H Total: 45h

**Ementa:**

- Vigas hiperestáticas
- Segurança estrutural
- Dimensionamento de vigas à flexão
- Dimensionamento de vigas ao cisalhamento
- Dimensionamento de pilares a compressão simples

**Bibliografia básica:**

- BOTELHO, M. H. C. **Resistência dos Materiais**: Para entender e gostar. São Paulo: Blucher, 2008.
- BOTELHO, M. H. C. MARCHETTI, O. **Concreto armado eu te amo**. 3 ed. Vol. 2. São Paulo: Blucher, 2010.
- HIBBELER, R. C. Estática: **Mecânica para Engenharia**. 12a Edição. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2011.

**Bibliografia complementar:**

- BEER, F. P., JOHNSTON, E. R. **Mecânica Vetorial para Engenheiros**: Estática. 9a Edição. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- GERE, J. M. GOODNO, B. J. **Mecânica dos materiais**. 2a Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- FUSCO, P. B. **Técnica de armar as estruturas de concreto**. 2 ed. São Paulo: PINI, 2013.

Código: Disciplina: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS 1

C/H Teórica: 30h

C/H Prática:

C/H Total: 30h

**Ementa:**

- Aplicar normas técnicas, padrões e legislação pertinentes;
- Orientar a execução de instalações elétricas prediais.
- Dimensionar materiais para instalações elétricas e telefônicas prediais;
- Dimensionar dispositivos de controle e segurança das instalações elétricas para edifícios.
- Elaborar e executar projeto de instalações elétricas e telefônicas prediais.

**Bibliografia básica**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5410 - Instalações Elétricas em Baixa Tensão**. Rio de Janeiro. 1997.
- COTRIM, A. A. M. B. **Instalações Elétricas**. Makron Books, 5ª Ed.
- CREDER, H. **Instalações Elétricas**. Rio de Janeiro, LTC 15ª Ed. 2007.

- ANICETO,L.A.; CRUZ, C.A.**Instalações Elétricas - Fundamentos, Prática e Projetos em Instalações Residenciais e Comerciais.** São Paulo, Ed. Erica. 2013.

**Bibliografia complementar:**

- Manual Pirelli de Instalações Elétricas. Editora Pini.

Código: Disciplina: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS 2

C/H Teórica: 30h

C/H Prática:

C/H Total: 30h

**Ementa:**

- Aplicar normas técnicas, padrões e legislação pertinentes;
- Orientar a execução de instalações elétricas prediais.
- Dimensionar materiais para instalações elétricas e telefônicas prediais;
- Dimensionar dispositivos de controle e segurança das instalações elétricas para edifícios.
- Elaborar e executar projeto de instalações elétricas e telefônicas prediais.

**Bibliografia básica:**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5410 - Instalações Elétricas em Baixa Tensão.** Rio de Janeiro. 1997.
- COTRIM, A. A. M. B. **Instalações Elétricas.** Makron Books, 5ª Ed.
- CREDER, H. **Instalações Elétricas.** Rio de Janeiro, LTC 15ª Ed. 2007.
- ANICETO,L.A.; CRUZ, C.A.**Instalações Elétricas: Fundamentos, Prática e Projetos em Instalações Residenciais e Comerciais.** São Paulo: Ed. Erica. 2013.

**Bibliografia complementar:**

- ANICETO,L.A.; CRUZ, C.A.**Instalações Elétricas: Fundamentos, Prática e Projetos em Instalações Residenciais e Comerciais.** São Paulo, Ed. Erica. 2013.

Código: Disciplina: PLANEJAMENTO E CONTROLE DE OBRAS 1

C/H Teórica: 30h

C/H Prática: 30h

C/H Total: 60h

**Ementa:**

Apresentar aos alunos os conceitos de gerenciamento de empreendimentos. Planejamento: cronograma, tempo e custo. Técnicas de planejamento. PERT-CPM. Sistemas de gestão e controle da qualidade da construção. Qualidade total.

**Bibliografia básica**

- GOLDMAN, Pedrinho. **Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira,** Edit PINI. 4. ed. São Paulo: PINI, 2004.
- MATTOS, Aldo Dorea. **Planejamento e controle de obras.** São Paulo: PINI, 2010.

- SOUZA, Ubiraci Espinelli Lemes de. **Como reduzir perdas nos canteiros:** manual de gestão do consumo de materiais de construção. São Paulo: PINI, 2005.

#### **Bibliografia complementar**

- DIAS, Paulo Roberto Vilela. **Engenharia de custos: metodologia de orçamentação para obras civis**, Edit. COPIARE, 4ª. Edic –Curitiba – 2001.
- GIAMUSSO, Salvador. **Orçamento e custos na construção civil**, Edit, PINI. 1998.
- TCPO. **Tabelas de composição de preços para orçamentos**. 14. ed. São Paulo: PINI, 2012.
- TISAKA, Maçahiko. **Orçamento na construção civil:** consultoria, projeto e execução, 2. ed. São Paulo: PINI, 2011.

Código:	Disciplina: PLANEJAMENTO E CONTROLE DE OBRAS 2	
C/H Teórica: 30h	C/H Prática:	C/H Total: 30h
<b>Ementa:</b>		
A disciplina abordará a importância do controle de custos em uma construção, a sistemática de orçamentação de obras elaborando um orçamento detalhado com composição de custo unitário. Também o processo de licitação de obras pela lei brasileira 8666/93 de licitações públicas.		
<b>Bibliografia básica</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• GOLDMAN, Pedrinho. <b>Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira</b>, Edit PINI. 4. ed. São Paulo: PINI, 2004.</li> <li>• MATTOS, Aldo Dorea. <b>Planejamento e controle de obras</b>. São Paulo: PINI, 2010.</li> <li>• SOUZA, Ubiraci Espinelli Lemes de. <b>Como reduzir perdas nos canteiros:</b> manual de gestão do consumo de materiais de construção. São Paulo: PINI, 2005.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• DIAS, Paulo Roberto Vilela. <b>Engenharia de custos: metodologia de orçamentação para obras civis</b>, Edit. COPIARE, 4ª. Edic –Curitiba – 2001.</li> <li>• GIAMUSSO, Salvador. <b>Orçamento e custos na construção civil</b>, Edit, PINI. 1998.</li> <li>• TCPO. <b>Tabelas de composição de preços para orçamentos</b>. 14. ed. São Paulo: PINI, 2012.</li> <li>• TISAKA, Maçahiko. <b>Orçamento na construção civil:</b> consultoria, projeto e execução, 2. ed. São Paulo: PINI, 2011.</li> </ul>		

Código:	Disciplina: INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS 1	
C/H Teórica: 20h	C/H Prática: 25h	C/H Total: 45h
<b>Ementa:</b>		
1. Introdução às Instalações Hidrossanitárias		
1.1. Princípios de saneamento ambiental		
1.2. Instalações prediais de água fria		
1.3. Instalação predial de esgoto sanitário		
1.4. Disposição final de esgotos		
1.5. Instalações prediais de águas pluviais		
1.6. Hidráulica básica		
2. Tubos, Conexões e Dispositivos		
2.1. PVC; aço galvanizado; ferro maleável zincado; cobre; bronze; CPVC; polipropileno; polietileno reticulado; ferro fundido; cerâmico		
2.2. Tipos de juntas		
2.3. Manutenção preventiva e corretiva das instalações		
2.4. Aparelhos sanitários		
2.5. Tipos, emprego, ligações e funcionamento		
2.6. Dispositivos de controle de fluxo		
2.7. Acessórios hidráulico-sanitários		
3. Instalações Prediais de Água Fria		
3.1. Princípios gerais para água fria		
3.2. Sistemas de distribuição de água fria		
3.3. Reservatórios: consumo diário; prescrições e dimensionamento		
3.4. Alimentador predial e ramal predial		
3.5. Ligação predial		
3.6. Extravasor e tubulação de limpeza		
3.7. Sistema elevatório: recomendações, vazões de dimensionamento, tubulações de recalque e de sucção, cálculo de altura manométrica e potência de bomba.		
3.8. Dimensionamento das tubulações: sub-ramais; ramais de distribuição		
3.9. Colunas de distribuição e barriletes		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BOTELHO, M. H. C.; RIBEIRO JR, G. A. Instalações hidráulicas prediais. 4. ed. São Paulo: Blucher, 2014.</li> <li>• CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.</li> <li>• MACINTYRE, A. J. Manual de instalações hidráulicas e sanitárias. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.</li> </ul>		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5626 – Instalações prediais de água fria: procedimento, Rio de Janeiro: ABNT, 1998. 41p.</li> <li>• AZEVEDO NETTO, J. M. Manual de hidráulica, 9. ed., São Paulo: Editora Blucher, 2015.</li> <li>• GARCEZ, L. N. Elementos de engenharia hidráulica e sanitária. 2. ed. São Paulo: Blucher, 1976.</li> </ul>		

- MELO, V. O.; NETTO, J. M. A. Instalações prediais hidráulico-sanitárias. São Paulo: Blucher, 1988.

Código: Disciplina: INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS 2

C/H Teórica: 20h

C/H Prática: 25h

C/H Total: 45h

**Ementa:**

- .1. Instalações Prediais de Esgoto Sanitário
  - 1.1. Princípios gerais para esgoto sanitário
  - 1.2. Dimensionamento das tubulações
  - 1.3. Ventilação
  - 1.4. Dimensionamento das caixas
2. Destinação Final de Efluentes
  - 2.1. Tanque séptico
  - 2.2. Sumidouros
  - 2.3. Valas de infiltração
  - 2.4. Dimensionamento de conjunto tanque séptico - sumidouro
3. Instalações Prediais de Águas Pluviais
  - 3.1. Princípios gerais para águas pluviais
  - 3.2. Dimensionamento para águas pluviais
  - 3.3. Calhas e canaletas; condutores verticais e horizontais
  - 3.4. Caixa de areia e caixa de inspeção

**Bibliografia básica:**

- BOTELHO, M. H. C.; RIBEIRO JR, G. A. **Instalações hidráulicas prediais**. 4. ed. São Paulo: Blucher, 2014.
- CREDER, H. **Instalações hidráulicas e sanitárias**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- MACINTYRE, A. J. **Manual de instalações hidráulicas e sanitárias**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

**Bibliografia complementar:**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8160** – Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução. Rio de Janeiro: ABNT, 1999. 74p.
- \_\_\_\_\_. **NBR 7229** – Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos. Rio de Janeiro: ABNT, 1993. 15p.
- \_\_\_\_\_. **NBR 10844** – Instalações prediais de águas pluviais. Rio de Janeiro: ABNT, 1989. 13p.
- \_\_\_\_\_. **NBR 13969** – Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto, construção e operação. Rio de Janeiro: ABNT, 1997. 60p.
- AZEVEDO NETTO, J. M. **Manual de hidráulica**, 9. ed., São Paulo: Editora Blucher, 2015.
- GARCEZ, L. N. **Elementos de engenharia hidráulica e sanitária**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 1976.

- MELO, V. O.; NETTO, J. M. A. **Instalações prediais hidráulico-sanitárias.** São Paulo: Blucher, 1988.

Código:	Disciplina: MECÂNICA DOS SOLOS 1	
C/H Teórica:20 h	C/H Prática:25 h	C/H Total:45 h
<b>Ementa:</b>		
1. Introdução à Mecânica dos Solos		
1.1. Noções de geologia		
1.2. Classificação e características da rocha		
1.3. Conceito de rocha e solo		
1.4. Origem, formação, evolução e classificação de solos		
2. Coleta de Amostras		
2.1. Coleta de amostras indeformadas: técnicas de amostragem, blocos, tubos amostradores, equipamentos e aplicação		
2.2. Coleta de amostras deformadas: técnicas de amostragem, equipamentos e aplicação		
2.3. Boletim de campo		
2.4. Identificação tátil-visual		
3. Índices Físicos		
3.1. Teor de umidade		
3.2. Massas específicas aparente: úmida, seca, saturada e submersa		
3.3. Peso específico das partículas		
3.4. Índice de vazios e porosidade		
3.5. Graus de saturação e aeração		
3.6. Grau de compactidade		
3.7. Relações diversas entre os índices físicos		
3.8. Ensaio de laboratório		
4. Granulometria		
4.1. Classificações granulométricas		
4.2. Análise granulométrica por peneiramento		
4.3. Análise granulométrica por sedimentação		
4.4. Parâmetros e coeficientes da curva granulométrica		
4.5. Ensaio de laboratório		
5. Plasticidade e Consistência		
5.1. Mineralogia de solos: principais componentes e grupos		
5.2. Definições e princípios básicos		
5.3. Limites de consistência: LL, LP e LC		
5.4. Índices: IP, IC e IL		
5.5. Determinações dos limites e índices		
5.6. Ensaio de laboratório		
6. Características Mecânicas dos Solos		
6.1. Compressibilidade		
6.2. Teoria de adensamento de solos		
6.3. Recalques por compressão		

- 6.4. Compactação: curvas de compactação e energias de compactação
- 6.5. Comportamento de solos à compactação
- 6.6. Técnicas e equipamentos de compactação
- 6.7. Ensaios de compactação
- 6.8. Controle de compactação

**Bibliografia básica:**

- CAPUTO, H. P. Mecânica dos solos e suas aplicações: fundamentos, v. 1, 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- PINTO, C. S. Curso básico de mecânica dos solos em 16 aulas. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

**Bibliografia complementar:**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6457 – Amostras de solo –Preparação para ensaios de compactação e ensaios de caracterização. Rio de Janeiro: ABNT, 2016. 8p.
- \_\_\_\_\_. NBR 6458 – Grãos de pedregulho retidos na peneira de abertura 4,8 mm –Determinação da massa específica, da massa específica aparente e da absorção de água. Rio de Janeiro: ABNT, 2016. 10p.
- \_\_\_\_\_. NBR 6459 – Solo –Determinação do limite de liquidez. Rio de Janeiro: ABNT, 2016. 5p.
- \_\_\_\_\_. NBR 6502 – Rochas e solos. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 18p.
- \_\_\_\_\_. NBR 7181 – Solo –Análise granulométrica. Rio de Janeiro: ABNT, 2016. 2p.
- \_\_\_\_\_. NBR 7182 – Solo –Ensaio de compactação. Rio de Janeiro: ABNT, 2016. 9p.
- \_\_\_\_\_. NBR 7185 – Solo –Determinação da massa específica aparente, *in situ*, com emprego do frasco de areia. Rio de Janeiro: ABNT, 2016. 8p.
- \_\_\_\_\_. NBR 7189 – Solo –Determinação do limite de plasticidade. Rio de Janeiro: ABNT, 2016. 3p.
- \_\_\_\_\_. NBR 9252 – Solo –Determinação do grau de acidez. Rio de Janeiro: ABNT, 2016. 2p.
- \_\_\_\_\_. NBR 9813 – Solo –Determinação da massa específica aparente *in situ*, com emprego de cilindro de cravação. Rio de Janeiro: ABNT, 2016. 5p.
- \_\_\_\_\_. NBR 9895 – Solo –Índice de suporte Califórnia (ISC) – Método de ensaio. Rio de Janeiro: ABNT, 2016. 1p.
- \_\_\_\_\_. NBR NM ISO 565 – Peneiras de ensaio - Tela de tecido metálico, chapa metálica perfurada e lâmina eletroformada - Tamanhos nominais de abertura. Rio de Janeiro: ABNT, 1997. 7p.
- \_\_\_\_\_. NBR NM ISO 2395 – Peneiras de ensaio e ensaio de peneiramento - Vocabulário. Rio de Janeiro: ABNT, 1997. 9p.
- \_\_\_\_\_. NBR NM ISO 3310-1 – Peneiras de ensaio –Requisitos técnicos e verificação. Parte 1: peneiras de ensaio com tela de tecido metálico. Rio de Janeiro: ABNT, 2010. 20p.
- \_\_\_\_\_. NBR NM ISO 3310-2 – Peneiras de ensaio –Requisitos técnicos e verificação. Parte 2: peneiras de ensaio de chapa metálica perfurada. Rio de Janeiro: ABNT, 2010. 13p.

Código:	Disciplina: MECÂNICA DOS SOLOS 2	
C/H Teórica: 40h	C/H Prática: 20h	C/H Total: 60h
<b>Ementa:</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pressões e Tensões no Solo <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Tensões neutras, efetivas e totais</li> <li>1.2. Tensões devidas ao peso próprio</li> <li>1.3. Teoria sobre propagação e distribuição de tensões</li> <li>1.4. Tensões devido a diversos estados de carregamento</li> </ol> </li>   <li>2. Resistência ao Cisalhamento <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. Atrito interno e coesão</li> <li>2.2. Métodos de determinação de coesão e ângulo de atrito</li> <li>2.3. Fatores que influenciam na resistência ao cisalhamento de solos arenosos e solos argilosos</li> <li>2.4. Compressão simples</li> <li>2.5. Compressão triaxial</li> </ol> </li>   <li>3. Hidráulica dos Solos <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1. Permeabilidade</li> <li>3.2. Lei de Darcy</li> <li>3.3. Gradiente hidráulico</li> <li>3.4. Percolação de água</li> <li>3.5. Capilaridade</li> <li>3.6. Adensamento</li> <li>3.7. Recalques por adensamento</li> </ol> </li>   <li>4. Estabilidade de Taludes <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1. Causas de instabilidade</li> <li>4.2. Movimentos de massa</li> <li>4.3. Métodos preventivos e métodos corretivos</li> </ol> </li>   <li>5. Investigações Geotécnicas <ol style="list-style-type: none"> <li>5.1. Métodos de investigação do solo</li> <li>5.2. Sondagem à percussão e sondagem mista</li> <li>5.3. Importância das investigações geotécnicas para o estudo das fundações</li> <li>5.4. Relação entre SPT e capacidade de carga/taxa admissível</li> </ol> </li>   <li>6. Fundações <ol style="list-style-type: none"> <li>6.1. Classificação e conceitos</li> <li>6.2. Critérios de carga de fundações rasas</li> <li>6.3. Recalque de fundações</li> <li>6.4. Controle de recalques</li> <li>6.5. Reforço de fundações</li> </ol> </li> </ol>		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• CAPUTO, H. P. <b>Mecânica dos solos e suas aplicações: fundamentos</b>, v. 1, 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</li> </ul>		



- CAPUTO, H. P. **Mecânica dos solos e suas aplicações:** mecânica das rochas, fundações e obras de terra, v. 2,7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- PINTO, C. S. **Curso básico de mecânica dos solos em 16 aulas.** 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

**Bibliografia complementar:**

- ALONSO, U. R. **Exercícios de fundações.** 2. ed. São Paulo: Blucher, 2010.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES E GEOTECNIA. **Manual de execução de fundações e geotecnia:** práticas recomendadas. São Paulo: PINI, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6122** – Projeto e execução de fundações. Rio de Janeiro: ABNT, 2010. 91p.
- \_\_\_\_\_. **NBR 6484** – Solo – Sondagens de simples reconhecimento com SPT – Método de ensaio. Rio de Janeiro: ABNT, 2001. 17p.
- \_\_\_\_\_. **NBR 6489** – Prova de carga direta sobre terreno de fundação. Rio de Janeiro: ABNT, 1984. 2p.
- \_\_\_\_\_. **NBR 8036** – Programação de sondagens de simples reconhecimento dos solos para fundações de edifícios – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1983. 3p.
- \_\_\_\_\_. **NBR 10905** – Solo – Ensaio de palheta *in situ* – Método de ensaio. Rio de Janeiro: ABNT, 1989. 9p.
- \_\_\_\_\_. **NBR 11682** – Estabilidade de encostas. Rio de Janeiro: ABNT, 2009. 33p.
- \_\_\_\_\_. **NBR 12589** – Proteção de taludes e fixação de margens em obras portuárias – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1992. 4p.
- \_\_\_\_\_. **NBR 13208** – Estacas – Ensaio de carregamento dinâmico. Rio de Janeiro: ABNT, 2007. 12p.
- \_\_\_\_\_. **NBR 13292** – Solo – Determinação do coeficiente de permeabilidade de solos granulares à carga constante – Método de ensaio. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 8p.
- \_\_\_\_\_. **NBR 14545** – Solo – Determinação do coeficiente de permeabilidade de solos argilosos à carga variável – Método de ensaio. Rio de Janeiro: ABNT, 2000. 12p.
- VELLOSO, D. A.; LOPES, F. R. **Fundações:** critérios de projeto, investigação do subsolo, fundações superficiais, fundações profundas. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

Código:

Disciplina: DESENHO DE ESTRUTURAS

C/H Teórica: 10h

C/H Prática: 20h

C/H Total: 30h

**Ementa:**

- Concreto armado;
- Elementos estruturais;
- Normas técnicas e simbologia;
- Desenho de armadura;
- Desenho de fôrma.

**Bibliografia básica:**

- FUSCO, P. B. **Técnica de armar as estruturas de concreto**. 2 ed. São Paulo: PINI, 2013.
- BOTELHO, M. H. C. MARCHETTI, O. **Concreto armado em te amo**. 3 ed. Vol. 2. São Paulo: Blucher, 2010.
- NAZAR, Nilton. **Fôrmas e escoramento para edifícios**: critérios para dimensionamento e escolha do sistema. São Paulo: PINI, 2007.

**Bibliografia complementar:**

- BOTELHO, M. H. C. GIANNONI, A. BOTELHO, V. C. **Manual de projeto de edificações**. São Paulo: PINI, 2009.

#### **4.11 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDO E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES**

Conforme a Organização Didática do IF Sertão – PE, será assegurado o direito ao aproveitamento de estudos realizados ao aluno que:

- I. For classificado em novo Processo Seletivo;
- II. Ingressar como Portador de Diploma;
- III. Tenha sido transferido de outra instituição;
- IV. Tenha efetuado transferência interna de curso;
- V. Tenha participado de mobilidade estudantil;
- VI. Tenha cursado o componente curricular com proveito, como aluno regular ou não, em outra instituição.

O aproveitamento de estudos dos componentes curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio somente poderá ser concedido quando cursadas em outro curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

É facultado ao aluno o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos. No Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações o aluno tem duas opções de aproveitamento:

- a) Durante o desenvolvimento do curso o aluno poderá requerer isenção de unidades curriculares, quando:
  - Comprovar ter cursado unidade curricular em outra instituição de educação de nível técnico reconhecido pelo MEC com as mesmas ementas ou similar. As competências profissionais adquiridas em cursos regulares serão reconhecidas mediante análise detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso por uma banca especialmente designada para este fim e será formada por professores específicos das unidades curriculares.
  - Comprovar competência adquirida no trabalho. As competências profissionais adquiridas no trabalho serão reconhecidas através da avaliação individual do aluno por uma banca especialmente designada para este fim e será formada por professores específicos das unidades curriculares, pedagogas e sociólogas.

- b) Os alunos que exerçam atividades de extensão, monitoria, iniciação científica ou que tenham comprovação de exercício profissional na área em carteira de trabalho, poderão considerar a sua experiência para redução da carga horária do estágio obrigatório em até 50% da carga horária de 200 horas/relógio, desde que devidamente comprovados e analisados pela coordenação do curso.

#### **4.12 CERTIFICAÇÃO E DIPLOMAS**

O IF Sertão-PE Campus Ouricuri irá conferir Certificado de Técnico em Edificações ao aluno que concluir com êxito todos os requisitos propostos por este Projeto Pedagógico de Curso.

O documento será emitido pelo Campus, conforme legislação em vigor, e registrados pela Secretaria de Controle Acadêmico.

Após integralizar todos os componentes curriculares, a prática profissional e demais atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso, o aluno fará jus ao Certificado de conclusão do curso.

Caberá à Secretaria de Controle Acadêmico tomar as providências para a emissão do certificado, atendendo à solicitação do concluinte interessado.

A solicitação de emissão do certificado de Técnico em Edificações pode ser feita pelo aluno que cumprir as seguintes exigências:

- I - Haver integralizado todos os componentes curriculares previstos no PPC do curso;
- II - Haver cumprido a prática profissional, com relatórios de cada etapa;
- III - Comprovar a quitação de suas obrigações com a biblioteca do IF Sertão-PE.

Após a solicitação de emissão do Certificado e comprovado o cumprimento de todas as exigências por parte do aluno, o Secretário (a) de Controle Acadêmico poderá, caso seja necessário para quais quer fins, emitir uma declaração de conclusão de componentes curriculares, atestando o cumprimento das etapas obrigatórias e informando que a confecção do diploma está em curso.

#### **4.13 METODOLOGIA**

Nesse Projeto Pedagógico de Curso, a metodologia permitirá o desenvolvimento de uma base sólida para que as unidades de ensino se articulem no desenvolvimento das

habilidades e competências exigidas aos egressos. De acordo com os princípios pedagógicos e filosóficos, a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos. Dessa forma, o trabalho coletivo entre os professores e equipe técnico-pedagógica deverá desenvolver aula de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os alunos. Atividades fora da instituição também são fundamentais no processo de formação: participação em eventos da área, estágio supervisionado e projetos de extensão. Essas metodologias possibilitam o desenvolvimento de senso crítico/científico, uma vez que o estudante terá a oportunidade de analisar, avaliar, pensar e agir em situações reais, tanto no contexto técnico acadêmico quanto no contexto social.

#### **4.14 ESTÁGIO CURRICULAR**

A prática profissional é uma exigência para a conclusão do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações e será realizada através de Estágio Obrigatório Supervisionado.

O estágio, estabelecido pela Lei 11.788/2008 como ato educativo escolar supervisionado, visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Por ser um “[...] compromisso formalizado entre o estagiário, a instituição de ensino e a empresa, com base em um plano de atividade que materializa a extensão ao ambiente de trabalho do projeto pedagógico desenvolvido nas disciplinas do currículo escolar” (Lei 11.788/2008), o estágio é momento privilegiado que possibilita ao estudante convivência com situações reais do contexto produtivo, o que oportuniza, por sua vez, novas aprendizagens e/ou o aperfeiçoamento de competências.

Considerando essas especificações, o estágio obrigatório a ser vivenciado pelos estudantes do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações terá carga horária mínima de 400 (quatrocentas) horas, cuja vivência deve levar em consideração as disciplinas já cursadas e acontecer a partir do 5º semestre do curso, e será baseado na Lei 11.788, de 25/09/2008, na Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21/01/2004, Parecer CNE/CEB Nº 35/2003 e em legislações subsequentes.

Para viabilização da vivência do estágio, os alunos terão à sua disposição serviço específico, oportunizado pela Coordenação de Estágio deste Campus, com a atribuição, dentre outras, de acompanhar o processo ensino-aprendizagem realizado no ambiente de trabalho.

O estagiário deverá apresentar ao IF Sertão-PE Campus Ouricuri relatório consubstanciado de suas atividades, em prazo não superior a 06 (seis) meses, após a conclusão da realização de atividades na concedente. A não conclusão do estágio obrigatório implicará na não emissão do diploma.

Para efeitos de contabilização de horas estagiadas, a carga horária de participação em atividades práticas de extensão, de monitorias e de pesquisa ou cursos de formação complementar devidamente comprovada poderá ser considerada em até 50%, desde que seja respeitada a correlação entre as atividades do Plano de Trabalho e o perfil de formação do Técnico em Edificações. Os casos não previstos neste projeto deverão ser avaliados pelo colegiado.

Considerando que “[...] a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional [...]” (Resolução CNE/CEB Nº 6/2012), poderá, ainda, ser considerado, para efeito de estágio, o exercício de atividades profissionais, devidamente comprovado e correlacionado com o perfil de formação do Técnico em Edificações (Resolução CNE/CEB Nº 1/2004), cujo abono poderá ser de até 50% da carga horária mínima estabelecida por este Plano.

Além disso, o discente poderá vivenciar estágio não-obrigatório, atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do Curso. Tal vivência poderá acontecer a partir do 5º semestre e deverá ser formalizada junto à Coordenação de Estágio do IF Sertão-PE, assim como o estágio obrigatório. O aluno que realizar o estágio não-obrigatório poderá solicitar ao colegiado a redução em até 50% da carga horária mínima estabelecida por este Plano, para que as atividades desenvolvidas sejam analisadas como compatíveis ou não à sua área de formação, e que seja concedida esta redução.

O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios. O professor orientador deve ser da área a ser desenvolvida no estágio, e será o responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário (inciso III, art. 7º da Lei 11.788/2008). O estudante que estiver cumprindo atividades inerentes a estágio deverá efetuar, semestralmente, renovação de matrícula, mesmo que já tenha integralizado as disciplinas.

#### **4.15 APOIO AO DISCENTE**

Para garantir o apoio ao discente e otimizar o processo ensino-aprendizagem, o campus Ouricuri contará com estratégias quais sejam elas: Programa de Nivelamento, programas de Apoio Psicopedagógico, programa de Monitoria, apoio a Participação em Eventos e em

Atividades de Extensão, política de Acompanhamento do Egresso, Departamento de Assistência Estudantil, Programas de Pesquisa. No que concerne ao atendimento às pessoas com necessidades especiais o campus Ouricuri conta com o Napne.

#### **4.16 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

A avaliação será composta por instrumentos aplicados no decorrer de cada etapa de ensino, e pela observação das atitudes inerentes ao trabalho demonstradas pelo aluno durante o processo.

- **Avaliação Atitudinal**, baseada nas atitudes formadas com relação à assiduidade, pontualidade, participação, organização, iniciativa, criatividade, ética e liderança.
- **Avaliação de Competências**, baseada nas habilidades desenvolvidas através de atividades de pesquisa, elaboração de relatórios, exercícios escritos e orais, seminários, execução de projetos, trabalhos práticos individuais e em grupo.

Serão seguidos os critérios de aprovação determinados na versão mais recente da Organização Didática do IF Sertão-PE, ou seja, a Resolução n ° 11 do Conselho Superior do IF Sertão-PE, disponível em [http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF\\_Sertao-PE/Documentos/Conselho-Superior/Resolucoes/2017/22Resoluo-11.pdf](http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF_Sertao-PE/Documentos/Conselho-Superior/Resolucoes/2017/22Resoluo-11.pdf).

#### **4.17 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM**

As tecnologias de informação e comunicação (TICs) previstas no processo de ensino e aprendizagem são dirigidas para atender de maneira excelente o corpo docente e discente da Instituição. Alunos e professores tem acesso à internet por meio de redes sem fio, que permitem o acesso de qualquer lugar do campus.

A Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Sistemas da Informação (CGDSI) busca disponibilizar sistemas que permitam, à comunidade do IF Sertão-PE, desenvolver serviços mais eficientes, de qualidade e que ajudem a instituição a manter o seu padrão de excelência no ensino médio, técnico e superior. Dentre os principais sistemas estão:

- **SAGE:** O Sistema de Apoio à Gestão Escolar mantém os dados acadêmicos da instituição;
- **Site institucional:** Portal desenvolvido pela equipe de Sistemas e mantido pela Coordenação de Comunicação e Eventos (CCEV), onde são publicadas informações sobre a instituição como: cursos, Plano Pedagógico dos Cursos e Plano de Ensino das Disciplinas;
- **Biblioteca:** O Sistema Integrado de Bibliotecas *Pergamum* é utilizado pela comunidade acadêmica para acesso ao acervo bibliográfico da instituição.

Fica a disposição para docentes e alunos, recursos audiovisuais e Multimídia, por meio do apoio didático-pedagógico: entre eles Projetores multimídia, aparelhos de DVD, TVs, microfones com caixa de som portátil, microfones com fio, microfones sem fio com speakers, telas retráteis com tripé.

#### **4.18 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

De acordo com a Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, A Educação Ambiental é entendida como os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Baseado O artigo 13 da referida lei, a educação será trabalhada com “ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente”. Essas práticas educativas devem ser capazes de integrar a educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente através de interdisciplinaridade, projetos de pesquisa e extensão, palestras, visita técnica etc.



## 5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### 5.1 CORPO DOCENTE DAS ÁREAS TÉCNICA E DIVERSIFICADA

<b>NOME</b>	<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Adriano Neves Pereira	Arquitetura e Urbanismo	Mestre	D.E.
Aline Gonçalves Pinheiro	Arquitetura e Urbanismo	Especialista	D.E.
Cristiano Feitosa de Amorim	Segurança do Trabalho	Especialista	D.E.
José Washington Gomes Coriolano	Topografia	Mestre	D.E.
Julliana Melo Pinheiro de Araújo	Engenharia Sanitária	Mestre	D.E.
Kleyton Michell Nunes de Souza	Engenharia Civil	Bacharel	D.E.
Luiz Santiago Souza do Nascimento de Lacerda	Engenharia Civil	Bacharel	D.E.
Patrícia Costa de Andrade	Engenharia de Minas	Mestre	D.E.
Roniedson Fernandes da Silva Pequeno	Automação	Especialista	D.E.

### 5.2 CORPO DOCENTE DA ÁREA PROPEDÊUTICA

<b>NOME</b>	<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Alanderson Maxson Ferreira do Nascimento	Música	Bacharel	D.E.
Alcidênio Soares Pessoa	Química	Mestre	D.E.

Aline Emanuelle De Biase Albuquerque	História	Mestre	D.E.
Andrey Borges Bernardes	História	Mestre	D.E.
Antonio Marcio Carvalho da Silva	Ciência da Computação	Especialista	D.E.
Antonio Rennan Sales	Matemática	Especialista	D.E.
Christianne Farias da Fonseca Andrade	Geografia	Mestre	D.E.
Cristiano Dias da Silva	Filosofia	Mestre	D.E.
Ednaldo Feijó de Souza	Inglês	Especialista	D.E.
Elias Coelho da Silva	Língua Portuguesa	Mestre	D.E.
Ênio Luiz da Costa Tavares	Inglês, Letras e Linguística	Mestre	D.E.
Eziom Alves de Oliveira	Engenharia da Computação	Especialista	D.E.
Fabiana Augusta Alves de Araújo	Administração e Agronegócio	Especialista	D.E.
Jairo Carlos de Oliveira Quintans	Matemática	Mestre	D.E.
João Humberto Aires Pedroza Junior	Física	Mestre	D.E.
Judson Medeiros Alves	Espanhol	Mestre	D.E.
Juliano Varela de Oliveira	Sociologia	Doutor	D.E.
Mabele de Jesus Santos	Física	Mestre	D.E.
Miguel Santana de Almeida Neto	Biologia	Mestre	D.E.
Noberto Freire da Silva Filho	Educação Física	Licenciado	D.E.
Paulo Alvacely Alves Ribeiro Junior	Biologia	Mestre	D.E.
Ricardo de Andrade Araújo	Inteligência Computacional	Doutor	D.E.
Rivânia Oliveira de Lima	Matemática	Especialista	D.E.

Rodrigo Slama Ribas	Letras	Mestre	D.E.
Shayane de Oliveira Moura	Ciência da Computação	Mestre	D.E.
Tathiane Pereira Mendes	LIBRAS	Mestre	D.E.
Vagner da Costa Marques	Matemática	Mestre	D.E.
Valter Cezar Andrade Junior	Letras	Mestre	D.E.
Washington Pereira Lacerda	Engenharia da Computação	Bacharel	D.E.

### 5.3 CORPO TÉCNICO DE APOIO AO ENSINO

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
João Batista Nunes de Brito	Especialista	40h
Rodrigo Gomes da Silva	Especialista	40h
Talita Mirella Ferreira da Silva	Especialista	40h

### 5.4 ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO

A Coordenação de curso abrange as funções de planejamento, controle, avaliação e registro das atividades técnicas vinculadas ao Projeto Pedagógico do Curso e ao Projeto Político-Pedagógico da Instituição, otimização dos recursos físicos e didáticos disponíveis, realiza o elo entre os docentes, discentes do curso visando um melhor relacionamento interpessoal, e demais atribuições especificadas em legislação vigente.

## 6. INFRAESTRUTURA

Para o desenvolvimento do curso, o campus dispõe dos seguintes equipamentos e instalações:

#### Coordenação

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
1.	Notebook	01

### **Laboratório de Computação Gráfica**

<b>ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>
1.	Computador de mesa	22
2.	Quadro branco	01
3.	Software AutoCAD	22
4.	Cadeiras	30
5.	Mesas para computador	22

### **Sala de Desenho**

<b>ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>
1.	Armários	01
2.	Bancos	60
3.	Pranchetas de desenho	60
4.	Quadro branco	02
5.	Réguas paralelas	60

### **Laboratório de Informática**

<b>ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>
1.	Computador de mesa	25
2.	Quadro branco	01

### **Laboratório de Edificações**

<b>ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>
1.	Carteiras	30
2.	Quadro branco	01
3.	Arrancador manual de argamassa	01
4.	Kit para ensaio de limite de liquidez (mecanizado)	05
5.	Kit para ensaio de limite de liquidez (manual)	02
6.	Kit para ensaio de limite de plasticidade	05
7.	Argamassadeira	01
8.	Incorporador de ar em concreto	01
9.	Estufa de secagem e esterilização	01
10.	Conjunto de peneiras para ensaio de granulometria	05

## **6.1 BIBLIOTECA**

A biblioteca do *campus* Ouricuri do IF Sertão-PE, através de suas instalações, acervo, recursos humanos e dos serviços oferecidos aos seus usuários, tem como objetivos:

- Ser um centro de informação capaz de dar suporte informacional ao processo ensino-aprendizagem;
- Incentivar a pesquisa e promover a democratização do conhecimento;
- Cumprir sua função social de disseminar a informação junto à comunidade interna promovendo atividades culturais nas diversas áreas do conhecimento.

Além de área para estudo em grupo, a biblioteca dispõe de cinco computadores com acesso à internet para pesquisa e consulta. Atualmente, conta com mais de 839 títulos patrimoniais e 2.894 mil exemplares em seu acervo, além de livros doados, periódicos convencionais e bases de dados eletrônicas. A biblioteca está totalmente informatizada com o *Pergamum* de gerenciamento do acervo, disponível para uso dos alunos, servidores e membros da comunidade cadastrados. São oferecidos os seguintes serviços:

- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo interbibliotecário;
- Reserva de livros;
- Levantamento bibliográfico;
- Treinamento em fontes de informação;
- Treinamento de usuário;
- Atividades culturais.

O acervo da Biblioteca do campus Ouricuri está distribuído de acordo com as áreas do conhecimento, conforme o quadro abaixo:

<b>ÁREA DO CONHECIMENTO</b>	<b>QUANTIDADE DE EXEMPLARES</b>
Ciências exatas e da terra	1069
Engenharias	307
Ciências agrárias	554
Ciências Sociais aplicadas	865
Ciências Biológicas	1138
Linguística, Letras e Artes	781
Ciências Humanas	786

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 01 de setembro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio** - Parecer CNE/CEB nº 39/2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_parecer392004.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf) >. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo nacional de cursos técnicos**. 3.ed. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/30000-uncategorised/52031-catalogo-nacional-de-cursos-tecnicos>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **CNE/CEB Nº 06/2012 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB Nº 11/2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO - **Projetos de Cursos Técnicos**. Disponível em: <[www.ifsertao-pe.edu.br](http://www.ifsertao-pe.edu.br)>. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO. **Projeto do Curso Técnico Médio Integrado em Edificações, Campus Petrolina** – IF Sertão-PE, 2010. Disponível em: <[http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Cursos/Documentos/EDIFICACOES/ppc\\_curso\\_tecnico\\_em\\_edificacoes\\_subsequente\\_campus\\_petrolina.pdf](http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Cursos/Documentos/EDIFICACOES/ppc_curso_tecnico_em_edificacoes_subsequente_campus_petrolina.pdf)>. Acesso em: 12 de setembro de 2017.

INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO. **Potencialidades do polo gesseiro do Araripe**. Disponível em: < <http://www.ipa.br/novo/arquivos/paginas/1-Palestra%20-%201.pdf>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.